



RELATÓRIO

A N U A L • 2 0 2 0



Fundo
POSITIVO

Saúde - HIV - Diversidade



SUMÁRIO

1. Apresentação	04
2. Ampliação do Escopo do Trabalho	04
3. Mobilização de Recursos e Parcerias	05
4. Ferramentas de Comunicação	19
5. 6º Edital de Seleção Pública de 2019 e Projetos Apoiado	29
6. 3º Encontro Nacional de Projetos Apoiados pelo Fundo Positivo	36
7. Resultado das Ações Desenvolvidas Pelas 19 OSC Apoiadas Através do Edital de 2020	38
8. Principais avanços e desafios na execução das ações dos projetos apontados pelas OSC	47
9. Histórias Reais dos projetos	49
10. Representação Institucional e Participação em Eventos	55
11. Avaliação	58

Apresentação

O ano de 2020 foi um ano desafiador para o mundo. E nós do Fundo Positivo entendemos a importância de estar na linha de frente no combate a covid-19 e das desigualdades de populações em situação de vulnerabilidade, especialmente no campo do HIV/AIDS. Em tempos tão duros, é necessário promover o acesso ao direito à saúde e a circulação da informação e esse foi um caminho fortalecido para as instituições apoiadas em 2020. Para chegar junto, o Fundo Positivo estabeleceu parcerias para partilhar conhecimentos sobre saúde, direitos sexuais e reprodutivos, prevenção, diagnóstico e tratamento das Infecções Sexualmente Transmissíveis - IST's/HIV/Aids e enfrentamento a Covid-19.

A construção de estratégias de comunicação e uso as tecnologias teve papel vital para a manutenção de nossos vínculos. Através das redes sociais efetivamos nossos fluxos de informação com as parcerias e as populações de jovens, pessoas vivendo com HIV/Aids, moradores em favelas, mulheres vítimas de violência, idosos, população negra, população em situação de rua, imigrantes, população LGBTQI+, gestantes e diversas populações em situação de vulnerabilidade pessoal e social.

Mas para contar a história e 2020, temos que recordar que no seu início o novo coronavírus não havia ainda aportado por aqui. E o Fundo Positivo que não perde tempo, firmou já em janeiro a parceria com o Movimento Nacional de Cidadãs Posithivas - MNCP, através do Projeto “Empoderamento feminino de mulheres vivendo com HIV/Aids em estratégias de lobby, *advocacy* e comunicação digital (web, redes sociais e dispositivos móveis)”. Uma das primeiras ações foi organizar o encontro nacional, que ocorreu em São Paulo de 22 a 24 de janeiro. Nesses três dias, o encontro reuniu dez lideranças de mulheres vivendo com HIV/AIDS, representando todas as regiões do país, para discutir o planejamento das ações de incidência política nacional e produção de peças de mídia digital. Com a chegada da covid-19 no Brasil e o novo contexto de isolamento social, o projeto teve sua atuação adaptada e isso a gente vai conhecer mais adiante aqui neste relatório.

Seguindo o nosso trajeto, em maio lançamos o 6º Edital de Seleção Pública de Projetos a fim de selecionar Organizações da Sociedade Civil (OSC) que selecionaram projetos com atuação de base comunitária na prevenção e promoção de saúde por meio das novas tecnologias no campo digital as IST's/HIV/AIDS e temas como saúde sexual e reprodutiva, prevenção da disseminação do Covid – 19 e fortalecimento das ações de incidência política e *advocacy* no campo da saúde.

Chegamos em junho e quem veio junto foi a campanha Comunicação Positiva Covid-19. O Fundo Positivo entendeu que uma das maiores contribuições neste contexto era criar em suas redes sociais uma estratégia de comunicação voltada à pandemia do novo coronavírus e suas consequências. Nós produzimos postagens informativas, podcasts quinzenais disponíveis na plataforma Spotify e *lives* semanais temáticas prontas para serem assistidas no nosso canal do Youtube e perfil no Facebook.

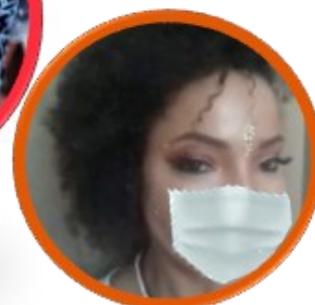
O segundo semestre do ano começou já com o lançamento do “Saúde Positiva: informação e acesso”. A ferramenta principal escolhida foi o site que armazenou informações sobre pesquisas e novidades biomédicas sobre infecções sexualmente transmissíveis e o HIV/Aids. O projeto buscou democratizar o acesso a dados verídicos, atualizados e de qualidade sobre o HIV/AIDS, referendados por um Comitê Científico de médicos e médicas infectologistas de todo o Brasil com vasta experiência na área que fizeram a avaliação das publicações produzidas publicadas.

Como forma de celebrar nossas conquistas neste ano tão difícil, mantivemos o nosso “3º Encontro Nacional de Projetos Apoiados Pelo Fundo Positivo” de 24 a 26 de novembro no formato virtual. Pensado para acontecer em Belém do Pará, nossos afetos e avanços no enfrentamento da pandemia aliada ao combate ao HIV/Aids foram celebrados, mesmo que reduzidos as nossas telas. Em nossa programação, foram apresentados os resultados da atuação dos projetos apoiados pelo Fundo Positivo em todo o território nacional.

Assim, convidamos todas as pessoas a conhecer a nossa atuação, apoios e parcerias que floresceram em 2020. É com grande alegria que compartilhamos o sucesso dos projetos e trazemos neste relatório as principais atividades promovidas pelo Fundo Positivo. Desejamos a todes uma boa leitura!



Harley Henriques
Coordenador Geral



Élide Miranda
Gerente de Projetos

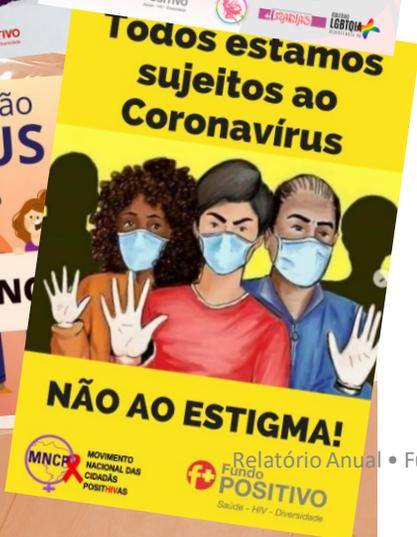
MOBILIZAÇÃO DE RECURSOS E PARCERIAS



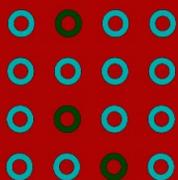
Para fortalecer os laços com os investidores, o Fundo Positivo apresentou resultados de grande relevância em ações de treinamento, estratégias de networking, lobby e defesa de políticas públicas de saúde e estratégias de comunicação no campo da saúde e direitos sexuais e reprodutivos, especialmente no campo do HIV/AIDS.

Essa é a marca da nossa instituição: a intensa e sistemática construção de parcerias que priorizam e direcionam suas ações para populações negligenciadas pelas políticas públicas e privadas, tanto do ponto de vista do público-alvo quanto de sua distribuição no território nacional. Foi assim que em 2020, com o financiamento da Fundação Inter Americana, conseguimos assegurar nossa atuação com as parcerias nos projetos Imigrantes da Amazônia, promovendo saúde comunitária e geração de renda na fronteira do Brasil com a Venezuela. Com o Instituto Caixa Seguradora financiamos o Movimento Nacional de Cidades Posithivas - MNCP, através do Projeto “Empoderamento feminino de mulheres vivendo com HIV/Aids em estratégias de lobby, advocacy e comunicação digital (web, redes sociais e dispositivos móveis)”. Dentre as nossas parcerias que continuaram neste ano também estão a GSK Brasil, Instituto Sabin, Rede de Filantropia pela Justiça, Gilead Brasil, Mac Cosméticos, MSD e o Inter-American Foundation que proporcionaram a sustentabilidade de projetos e a manutenção da vida de muitas comunidades em tempos de pandemia da Covid-19.

A partir de agora, vamos mergulhar na trajetória desses projetos aqui neste relatório!



PROJETO: EMPREENDEDORISMO, SAÚDE E DIREITOS HUMANOS JUNTO A MIGRANTES VENEZUELANOS EM REGIÃO FRONTEIRIÇA



Associação de Bem com a Vida – ABV

Ao iniciar o projeto, a Associação de Bem com a Vida realizou reuniões com gestores públicos estaduais e municipais, nas cidades de Boa Vista -RR e Pacaraima – RR, para a apresentação da proposta de trabalho. Dessa forma, a instituição pactuou parcerias, além de entender quais as necessidades para um bom desenvolvimento do plano de ação. Vale ressaltar que o projeto foi bem recepcionado por todos os gestores públicos locais.

Assim, a ABV, iniciou a fase de mapeamento do território, levantando o perfil da população para traçar os planos de intervenção e trabalho local. Foram realizadas visitas para o preenchimento do levantamento sociodemográfico da população de ocupações espontâneas reconhecidas como abrigos informais de migrantes e refugiados venezuelanos. Esta atividade foi realizada nos dois territórios, Boa Vista-RR e Pacaraima-RR. Os materiais de EPI, kits de higiene e materiais permanentes de escritório foram encaminhados pelo Fundo Positivo e estão em uso pela instituição a fim de atender a população migrante. No território foram distribuídos os kits de higiene para prevenção e combate da disseminação do COVID-19, além de doações de alimentos.

Em dezembro, a instituição conseguiu realizar, com segurança, o Seminário do Dia Mundial de Luta contra a AIDS, onde uma das atividades foi o workshop sobre COVID-19. Durante a atividade foram entregues kits com materiais de prevenção, assim como, testagem para a COVID-19, teste rápido para o HIV, Sífilis e Hepatite, realizados em parceria com a coordenação estadual de vigilância sanitária e Gerência de ISTs/HIV/AIDS. Na cidade de Pacaraima não foi realizado o workshop sobre COVID-19, pois não havia disponibilidade de espaço para atividades no momento, mas que será realizado assim que possível.

Atualmente, a região está enfrentando um momento delicado quanto a superlotação do hospital e decretos que determinam fortes restrições no funcionamento de espaços públicos e privados. Frente a isto, o cronograma do projeto está em fase de revisão.





DPAC Fronteiras – Projeto BR 917

O DPAC Fronteiras estabeleceu um cronograma de ações na cidade de Oiapoque no Amapá. O projeto que é apoiado pela IAF, começou também através de uma reunião com os gestores dos serviços públicos e privados que pactuaram parceria para execução desse projeto. Após as reuniões, a instituição iniciou o mapeamento do território para levantamento do perfil da população migrante, valorizando a singularidade de cada migrante.

Após a chegada do material de EPI encaminhados pelo Fundo Positivo, o DPAC fez a montagem dos kits de prevenção da disseminação do Covid-19 e ao HIV/AIDS e IST's, realizando, logo após a distribuição deles em ações pontuais organizadas juntos com o Serviço de Saúde do Oiapoque. Também foi pensada uma ação de adesivagem com informações para os migrantes, disseminados pela cidade em postes, hotéis e locais de grande circulação. Essa foi uma estratégia para dar visibilidade as ações do DPAC junto as pessoas migrantes. Para quem chegou até o projeto, encontrou ações de prevenção ao Covid-19, materiais informativos, e Kits para prevenção da disseminação do Covid-19.



PROJETO: EMPODERAMENTO FEMININO DE MULHERES VIVENDO COM HIV/AIDS EM ESTRATÉGIAS DE LOBBY, ADVOCACY E COMUNICAÇÃO DIGITAL DO MNCP.





No período de 21 a 24 de janeiro na cidade de São Paulo, ocorreu o encontro de planejamento das atividades do projeto “Empoderamento feminino de mulheres vivendo com HIV/Aids em estratégias de lobby, advocacy e comunicação digital do MNCP” e a Oficina de Comunicação. Participaram 10 lideranças pertencentes ao colegiado do MNCP, das cidades de origem de Manaus (AM), Araruama (RJ), Porto Alegre (RS), Fortaleza (CE), Itapetinga (BA), Catanduva (SP), Aracaju (SE), Brasília (DF), Palmas (TO).

Inicialmente foi realizado o diagnóstico situacional e uma análise da conjuntura do país para assim organizar internamente algumas das atuações dentro desse contexto. Na reunião realizou-se uma avaliação dos espaços atuais de atuação: Comissão de Articulação dos Movimentos Sociais (CAMS), Conselho Nacional da Aids (CNAIDS), Grupo de Trabalho do Programa das Nações Unidas sobre HIV/Aids (GTUNAIDS), Grupo de trabalho da Sociedade Civil dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável para a Agenda 2030 (GtAgenda2030), Comissão Assessora da Prevenção da Transmissão Vertical do Ministério da Saúde (CATV/MS), Conselho Nacional de Saúde (CNS) e as Comissões deste Conselho que temos assento, representações Regionais e Secretaria Nacional do Movimento Nacional das Cidadãs Positivas (MNCP). Este foi um momento estratégico de reflexão da instituição no intuito de avaliar a atuação nesses espaços, se são importantes, dificuldades internas e externas, levantamento de posições, dentre outras questões internas do Movimento.

No dia 22 de janeiro, iniciaram oficialmente as atividades do projeto. O Fundo Positivo fez a abertura do evento enfatizado que o apoio ao MNCP foi possível por ter o Instituto Caixa Seguradora como o principal investidor do fortalecimento da atuação das mulheres vivendo com HIV/Aids em todo o país. As lideranças do MNCP agradeceram ao Instituto Caixa Seguradora e ao Fundo Positivo pelo apoio e apresentaram o projeto e as atividades elencadas nele. Na sequência, enfatizaram que o objetivo do encontro era construir as atividades, definir a metodologia a ser utilizada para a construção do planejamento. Assim, foi aprovada a utilização de metodologia de planejamento participativo.



No dia 23 de janeiro, a oficina de comunicação foi realizada pela Agência de notícias da Aids. Foi realizado um exercício para construção do nome para a campanha a ser lançada. Assim, realizou-se uma discussão sobre o que o movimento gostaria de comunicar e foi escolhido o nome da campanha: “Olha Elas!!!”. A ideia do nome, se deu primeiramente por ter sido o tema do 7º Encontro Nacional do MNCP e posteriormente, por simbolizar as vozes das Mulheres vivendo com HIV/Aids. A ideia inicial foi utilizar a referida frase, seguida de sub-frases, dependendo do que vai se transmitir. Dessa forma, as sub-frases são: “Ouçam Nossas Vozes”, “Informando e Prevenindo”, “Exigindo seus Direitos”.



Foram elencados eixos prioritários para a construção de frases afirmativas: estigma e discriminação, saúde, direitos sexuais e reprodutivos, prevenção, violência e empoderamento. A identidade visual e as peças publicitárias foram construídas por profissional da área de comunicação. A ideia foi poder ao longo do projeto, disseminar frases afirmativas, realizar matérias, denúncias, depoimentos, dentre outras ações conforme demanda, através das mídias sociais do Movimento.

A atividade findou no dia 24 de janeiro, com o lançamento oficial do site do MNCP, onde participaram o Fundo Positivo, Rede Nacional de Pessoas Vivendo com HIV/Aids (RNP+Brasil), Fórum Ong Aids do Estado de São Paulo (FOASP), Gestão Estadual de IST/Aids de São Paulo, uma das fundadoras do MNCP, lideranças locais do MNCP, dentre outros parceiros. Foi apresentado brevemente o projeto e explicitado o importante papel que as mulheres brasileiras, e as mulheres do MNCP, têm em relação à resposta da epidemia no país, colocando que são as mulheres a maioria da população, as que mais acessam os serviços de saúde e as pessoas no âmbito familiar e de social, sendo as principais incentivadoras do cuidado. Também foi colocado pelas lideranças do MNCP, que o site era um sonho antigo do Movimento, agora concretizado e da importância desse, para a visibilidade das tantas ações realizadas em todos os cantos do Brasil, através das lideranças locais, assim como, acessar e informar mais mulheres sobre a prevenção do HIV/Aids.



02 a 07 de Abril
SEMANA DA SAÚDE 2020

MNCP MOVIMENTO NACIONAL DAS CIDADÃS POSITIVAS
CNS Conselho Nacional de Saúde

#SUSForte = Pandemia Controlada

Nair Brito
Ativista
Direitos Humanos das Mulheres com HIV/AIDS.



02 a 07 de Abril
SEMANA DA SAÚDE 2020

MNCP MOVIMENTO NACIONAL DAS CIDADÃS POSITIVAS
CNS Conselho Nacional de Saúde

#EmDefesa do SUS.

Eleanne Torres
Presidente
Conselho Local de Saúde José Figuiolo
APOIADORA
MNCP AM.



02 a 07 de Abril
SEMANA DA SAÚDE 2020

MNCP MOVIMENTO NACIONAL DAS CIDADÃS POSITIVAS
CNS Conselho Nacional de Saúde

#Alutanoã vaiparar Precisamos do SUS.

Ana Laura Pontes
Representante
MNCP
Santa Vitória do Palmar-RS



02 a 07 de Abril
SEMANA DA SAÚDE 2020

MNCP MOVIMENTO NACIONAL DAS CIDADÃS POSITIVAS
CNS Conselho Nacional de Saúde

#Eu Defendo SUS

Fabiana de Oliveira
Representantes Estadual-SP
Regional Sudeste do MNCP



02 a 07 de Abril
SEMANA DA SAÚDE 2020

MNCP MOVIMENTO NACIONAL DAS CIDADÃS POSITIVAS
CNS Conselho Nacional de Saúde

#oSUSéoMaior e Melhor Plano de Saúde do Mundo!

Orleandra Gomes
Representante
MNCP do CEARÁ



02 a 07 de Abril
SEMANA DA SAÚDE 2020

MNCP MOVIMENTO NACIONAL DAS CIDADÃS POSITIVAS
CNS Conselho Nacional de Saúde

#Defendo 100% o SUS!

Jaciara Pereira
Representante Nordeste
Secretária de Comunicação do MNCP



02 a 07 de Abril
SEMANA DA SAÚDE 2020

MNCP MOVIMENTO NACIONAL DAS CIDADÃS POSITIVAS
CNS Conselho Nacional de Saúde

#EmDefesa do SUS.

Núbia Garcia
Presidente
Associação de Moradores Viver Melhor
APOIADORA
MNCP AM.



02 a 07 de Abril
SEMANA DA SAÚDE 2020

MNCP MOVIMENTO NACIONAL DAS CIDADÃS POSITIVAS
CNS Conselho Nacional de Saúde

#SUS presente na prevenção e tratamento contra COVID19 no Brasil

Geórgina Machado
Representante
MNCP na CNAIDS/CIASCV



02 a 07 de Abril
SEMANA DA SAÚDE 2020

MNCP MOVIMENTO NACIONAL DAS CIDADÃS POSITIVAS
CNS Conselho Nacional de Saúde

#Eu Defendo SUS!

Edileuda Azevedo
Secretária Política do MNCP



02 a 07 de Abril
SEMANA DA SAÚDE 2020

MNCP MOVIMENTO NACIONAL DAS CIDADÃS POSITIVAS
CNS Conselho Nacional de Saúde

Com o desmonte do SUS quem morre é o pobre!
#EuDefendo



02 a 07 de Abril
SEMANA DA SAÚDE 2020

MNCP MOVIMENTO NACIONAL DAS CIDADÃS POSITIVAS
CNS Conselho Nacional de Saúde

"Suspira, Respira Defendo o SUS."



#Eu Defendo o SUS!

Janete Alves
Representante
MNCP- Rio Branco -AC



#PelaDefesa do SUS, EuLuto.

Mirna Lysa
Coordenadora Estadual
RNTTHP
Membro do MIO
AMAZONAS



02 a 07 de Abril
SEMANA DA SAÚDE 2020

MNCP MOVIMENTO NACIONAL DAS CIDADÃS POSITIVAS
CNS Conselho Nacional de Saúde

#PorUma Saúde Universal

#Eu defendo o SUS!

Anne Jackeline A. dos Santos
MNCP do CEARÁ





RESULTADOS ALCANÇADOS



- ✓ Realização da reunião de planejamento e a 1ª oficina de comunicação, lideranças do MNCP motivadas e organizadas para a atuação política na atual conjuntura, assim como bem organizadas para execução das atividades do projeto;
- ✓ Maior visibilidade do MNCP através da Campanha “Olha Elas” e peças publicitárias construídas e disseminadas através das mídias sociais, incidindo politicamente no que o MNCP tem como missão. Esta visibilidade teve abrangência nacional e internacional, monitoradas através da observação dos compartilhamentos das mulheres integrantes do MNCP, dos parceiros do Movimento Latino-americanos e o do Caribe de Mulheres Positivas (MLCM+), assim como pelos relatórios do site, que apontam um número considerável de acessos da China e dos Estados Unidos;
- ✓ Lideranças aprimoradas em técnicas de comunicação, como construção de textos, alimentação de plataformas e de ferramentas de teleconferência (Zoom e Webex), possibilitando maior atuação e motivação no ativismo. Este aprimoramento reflete maior número de seguidores, tanto nas mídias do MNCP Nacional, como das páginas estaduais e também pessoais. No período, foram relatadas situações de procura de informação sobre temáticas, como informações de vacina, sobre “contar ou não contar” sobre a sorologia positiva, dentre outras solicitações;

A visibilidade das demandas, das ações e da missão do MNCP, reverbera nos diversos espaços, tanto internos do MNCP, onde diversas lideranças podem acessar informações que antes não fluíam como está fluindo no momento, como também de parceiros que se valem das informações para somar forças. Também a esta visibilidade, incide politicamente para a construção das políticas públicas voltadas para as mulheres e das mulheres vivendo com HIV/Aids. Além disso, visibilizou a importância que as mulheres vivendo com HIV/Aids do MNCP tem para contribuição na resposta da epidemia do HIV/aids no país, já que são as mulheres que acessam mais os serviços de saúde e são as maiores influenciadoras de informação dentro das famílias e espaços que frequentam.

- ✓ As intervenções alusivas ao dia 8 de março foram realizadas coordenadamente com diversos movimentos de mulheres nas cinco regiões do País. “Especial de Mulheres que se posicionam”, mobilizou lideranças para além das que estão diretamente no projeto. Esta ação resultou na descoberta de “novos talentos” entre as mulheres do MNCP, no qual antes se mostravam tímidas em comentários e participação e na ocasião dessa ação, recebemos artigos e textos riquíssimos que não apenas demonstraram posicionamento político, mas também uma grande sensibilidade e sabedoria para expressar histórias de superação, motivando outras mulheres para a ação;
- ✓ Foram construídos cards informativos de vacinação, de logística de tratamento antirretroviral, articulação com notas de repúdio e comunicação com Ministério da Saúde, dentre outros. Citamos como exemplo, a campanha de “Voluntariado pelas Américas” que embora não é uma iniciativa diretamente deste projeto, a integração do colegiado e as técnicas aprendidas de comunicação, evidenciam que as lideranças envolvidas no projeto, estão mais fortalecidas e capacitadas para atividades coordenadas e o envolvimento de mais pessoas junto ao MNCP, assim como o desenvolvimento de atividades necessárias, com maior conhecimento e profissionalismo. Dessa forma, podemos dizer que estes imprevistos que surgiram, geraram oportunidades, assim como uma demanda de atividades bastante intensa;
- ✓ A comunicação é uma das diretrizes mais importantes para a incidência política do MNCP, dessa forma, as lideranças estão sensibilizadas para essa necessidade e o projeto veio por um lado, reforçar essa demanda e por outro lado, propiciou a materialização desta diretriz. As lideranças construíram o site do MNCP, momento muito propício para o desenvolvimento deste projeto e para a motivação, ainda maior, destas lideranças;
- ✓ Observamos o aumento de demandas das mulheres do colegiado, na qual estão sendo mais acessadas para entrevistas, para realização de atividades e buscas de informações diretamente através de suas mídias sociais;

IMPACTO DO COVID-19 NAS AÇÕES DO PROJETO



Levando em consideração a conjuntura do Covid-19, a reunião presencial prevista para ocorrer no dia 24 de março de 2020, com o Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis - DCCI foi adiada. Entretanto, foi realizada uma videoconferência com o colegiado do MNCP, onde as lideranças construíram o documento com alguns requerimentos de demandas emergentes. Também (por iniciativa do DCCI), as lideranças do MNCP e as lideranças das redes de PVHA tiveram uma reunião virtual no dia 28 de abril, e apresentaram as demandas emergentes.

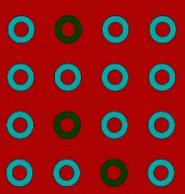
A 2ª oficina de comunicação estava prevista para ocorrer nos dias 25 e 26 de março de 2020 em Brasília na sede do UNAIDS, também foi adiada, a perspectiva é de que a mesma ocorra no 2º semestre de 2020 virtualmente. Durante todo o período do projeto, aconteceram diversas reuniões virtuais com a consultoria de comunicação e a coordenação para decisões sobre os materiais, cards e materiais de comunicação a disseminar.

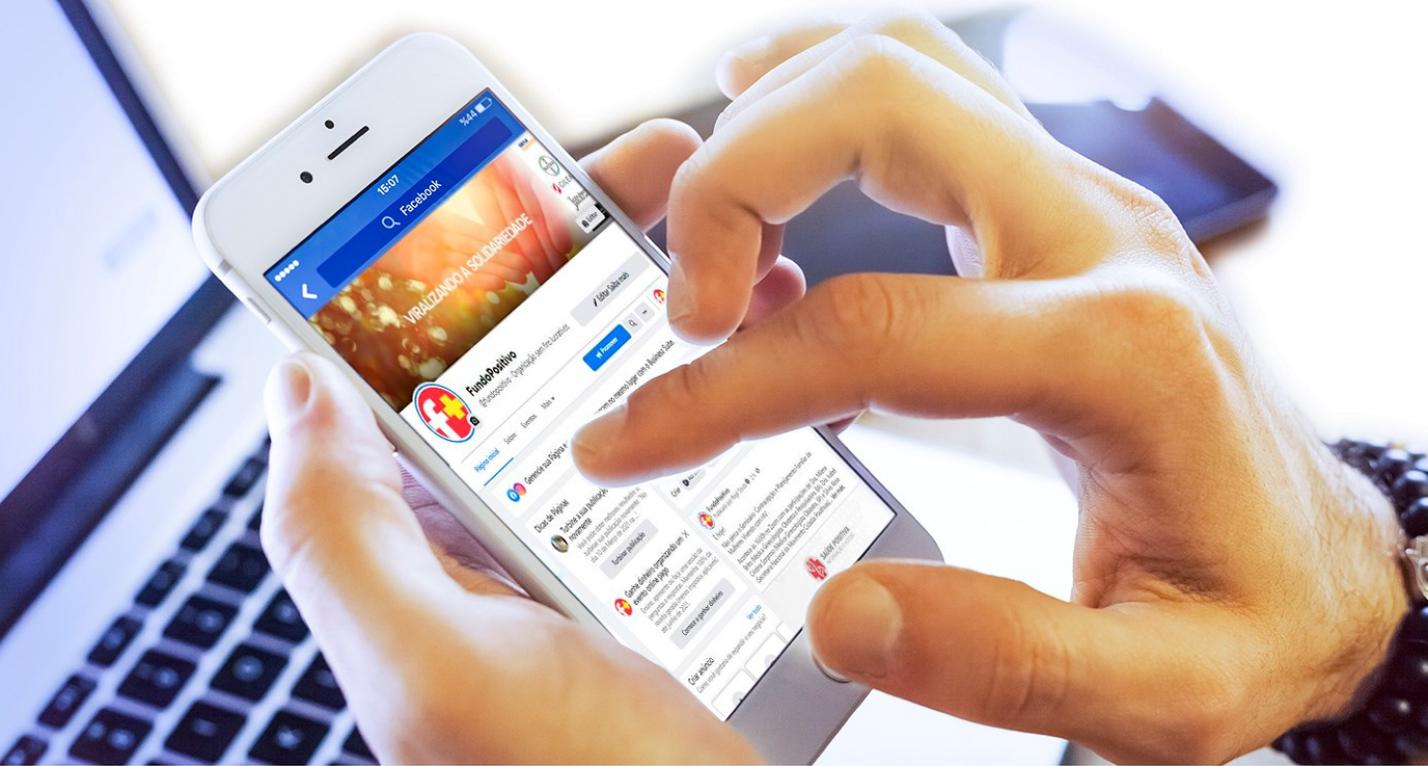
Vale ressaltar que a epidemia do novo coronavírus, propiciou oportunidades, no que se refere à construção de materiais e ações de incidência política com as autoridades, com o público interno e com parceiros externos.

Em detrimento da conjuntura do covid-19 e a necessidade do isolamento social para conter a disseminação desenfreada do novo coronavírus, foi necessário replanejar as ações previstas no projeto, na ocasião a previsão de encerramento das ações seria 31/08/2020, onde fizemos um termo aditivo de contrato, assim as atividades do projeto se encerraram no dia 18/12/2020.



FERRAMENTAS DE COMUNICAÇÃO





Neste ano marcado pela pandemia, o Fundo Positivo fortaleceu ainda mais um dos seus eixos estratégicos de atuação: a comunicação. Nossa instituição tem esse traço de atuação em sua história de política institucional por entender o papel vital que a comunicação demonstrou na diminuição e/ou estabilização da epidemia de HIV/AIDS desde a década de 90 no Brasil.

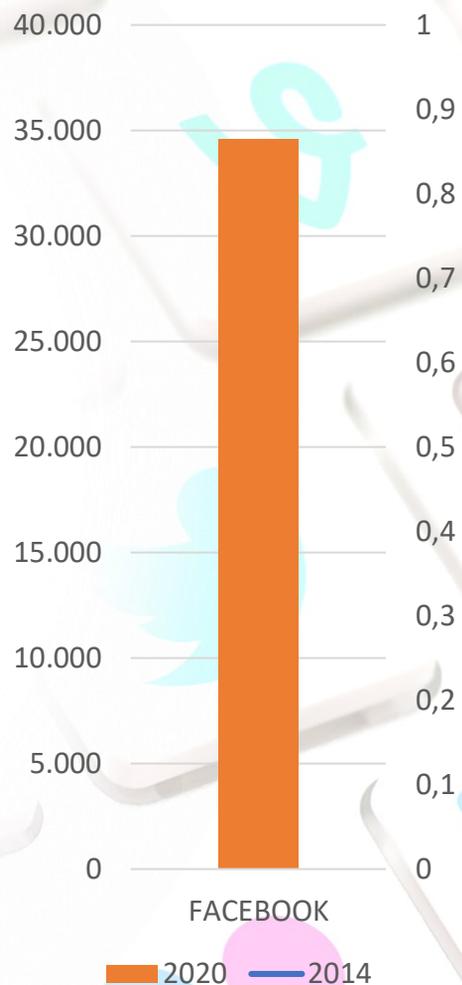
Além de nossos perfis em redes sociais como Facebook e Instagram, passamos a ocupar plataformas de streaming como Youtube e Spotify, produzindo assim conteúdo multimídia. Essa ocupação foi ainda mais importante para garantir a circulação de dados confiáveis e de qualidade em tempos sombrios de tantas fake News. Terminamos o ano com:

INFOGRÁFICO

Facebook - 34.573 pessoas seguindo o conteúdo produzido pela página.

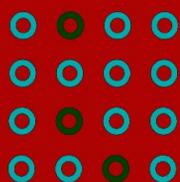
Como forma de organizar todo esse conteúdo produzido, criamos o projeto "Comunicação Positiva ao Covid-19" que ampliou e democratizou informações para a redução da propagação do novo coronavírus. Vamos nos dedicar mais as suas diversas atividades logo mais.

Outra ação importante foi o "Saúde Positiva: informação e acesso" que também tinha a intenção de popularizar o acesso a pesquisas e novidades biomédicas sobre infecções sexualmente transmissíveis e o HIV/AIDS para pessoas vivendo com HIV/AIDS, lideranças comunitárias de Organizações da Sociedade Civil e demais interessadas.





“COMUNICAÇÃO POSITIVA”: UMA
EXPERIÊNCIA EXITOSA NO CAMPO DA
COMUNICAÇÃO EM UM BRASIL
IMPACTADO PELA PANDEMIA DO
COVID-19.



Comunicação
POSITIVA
Fundo Positivo

COMUNICAÇÃO POSITIVA

O Brasil é o segundo país do mundo que perdeu mais vidas com o novo coronavírus, atrás apenas dos Estados Unidos em números absolutos. O Fundo Positivo sempre investiu na Comunicação como eixo estratégico em sua política institucional, por entender que este tema demonstrou eficácia em diminuir ou estabilizar o crescimento da epidemia de HIV/AIDS desde a década de 90 no Brasil.

Em 2020, com a pandemia da Covid-19, o Fundo, que trabalha essencialmente com saúde, decidiu criar o projeto **Comunicação Positiva ao Covid-19**. O projeto ampliou e democratizou ações no campo da comunicação com a perspectiva de reduzir a propagação do novo coronavírus em territórios socioambientalmente vulnerabilizados. Por meio da sensibilização de lideranças comunitárias sobre a importância de sua atuação para a promoção e defesa de direitos, redução das desigualdades em saúde e mapeamento de problemas que surgiram ou se agravaram em decorrência da pandemia, o projeto contribuiu com o fomento do desenvolvimento de ações de incidência política junto aos gestores públicos e à sociedade de modo geral. Demonstrando assim o papel da comunicação comunitária contrapondo a Fake News e o negacionismo da ciência.

Foi produzido um conjunto de ferramentas de comunicação: vinte podcasts, oitenta cards informativos e vinte lives que atingiram para além do público beneficiário das ações do Fundo Positivo. As dezenove lives, iniciadas em junho de 2020, alcançaram um público para além dos beneficiários do Fundo Positivo. As lives que foram iniciadas em junho de 2020, ocorreram em dezenove transmissões ao vivo. As lives tiveram destaque no alcance de pessoas com a comunicação sobre a Covid-19. Verifica-se que as com melhor desempenho (alcance, engajamento e visualizações) tiveram temas relevantes como: vacinas contra a Covid-19, “novo normal”: diálogos sobre a pandemia, sexualidade, vulnerabilidades sociais LGBTQI+ durante a pandemia, negacionismo, a relação entre HIV e Covid-19, Fake News durante a pandemia e o que esperar de 2021.

A partir de setembro, foi iniciada uma nova fase com o programa **Comunicação Positiva Entrevista**. Foram seis edições com especialistas que trataram de temas relacionados à atual pandemia. Vacinas, impacto da pandemia em idosos e impacto da pandemia em crianças, foram os temas das entrevistas com melhor desempenho. Foram produzidos doze podcasts curtos e seis podcasts longos. É interessante observar que os dois podcasts com maior desempenho referiam-se à live sobre saúde mental e, o segundo, sobre o setembro amarelo. Esse resultado demonstrou a importância de retratar essas temáticas, principalmente em período de pandemia. Durante o período de junho a dezembro, foram produzidos setenta e dois cards sobre os mais diversos temas relativos à pandemia de Covid-19. Os cards com melhor desempenho versaram sobre vacinas e sobre o outubro rosa. Já as lives foram iniciadas em junho de 2020. De junho a dezembro de 2020, houve 19 transmissões ao vivo, os temas estão elencados em ordem de exibição com os respectivos convidados e convidadas:

LIVE
ENTENDENDO MELHOR
A COVID-19



03 DE JUNHO
QUARTA - 19H

DISPONÍVEL VIA
YOUTUBE E FACEBOOK



VACINA COVID-19

VOLUNTÁRIOS DO RIO E DE
SÃO PAULO TESTARÃO A
VACINA PARA A SARS-COV-2
DESENVOLVIDA PELA
UNIVERSIDADE DE OXFORD



LIVE HIV/COVID - "O QUE A EXPERIÊNCIA COM O HIV TEM A TRAZER PARA A COVID-19"

MODERADOR



HARLEY HENRIQUES
COORDENADOR GERAL
DO FUNDO POSITIVO



MÁRCIA RACHID
INFECTOLOGISTA



ANDRÉ CANTO
CINEASTA

10 DE JUNHO
QUARTA - 19H

DISPONÍVEL VIA
YOUTUBE E FACEBOOK



Comunicação
POSITIVA
Fundo Positivo

LIVE
O AUMENTO DA VIOLÊNCIA CONTRA A
MULHER NA QUARENTENA



HOJE!
QUINTA, 19 H



COMUNICAÇÃO
POSITIVA COVID-19
AGORA EM PODCAST!



LIVE
VULNERABILIDADES SOCIAIS
LGBT NA PANDEMIA



15 DE JULHO
QUARTA-19H



O QUE
HIV E
COVID-19
TÊM
EM COMUM?



Comunicação
POSITIVA
Fundo Positivo

ASSISTA
FUNDO POSITIVO
NO YOUTUBE

LIVE
SAÚDE MENTAL
NA PANDEMIA



HARLEY
HENRIQUES
COORDENADOR
GERAL DO
FUNDO POSITIVO



MAIANE
SAUER
PSICÓLOGA,
ESPECIALISTA EM
SAÚDE MENTAL



JULIO
NICODEMOS
PSICANALISTA,
DOUTOR EM
PSICANÁLISE

17 DE JUNHO
QUARTA - 19H

DISPONÍVEL VIA
YOUTUBE E FACEBOOK



Comunicação
POSITIVA
Fundo Positivo

O QUE JÁ SE SABE SOBRE
AS VACINAS
EM TESTE PARA A
COVID-19?



A PANDEMIA AFETA A
SUÁDE MENTAL
DE PROFESSORES
E ESTUDANTES?



VACINAS PARA COVID-19



HARLEY HENRIQUES
COORDENADOR GERAL DO FUNDO POSITIVO



RAQUEL RAJADREK
PSICÓLOGA

05 DE AGOSTO
QUARTA-FEIRA
AO VIVO NO
YOUTUBE E FACEBOOK



NOVO
HORÁRIO
EXCEPCIONALMENTE
21 HORAS

O QUE É ESSE TAL DE
"NOVO NORMAL"? COMO
AGIR NESSE MOMENTO
DA PANDEMIA?



A VULNERABILIDADE **SOCIAL** AUMENTA O **IMPACTO** DA PANDEMIA



A IMPOSSIBILIDADE DE MANTER O
ISOLAMENTO SOCIAL
AUMENTA
A VULNERABILIDADE À COVID-19



EDUCAÇÃO EM TEMPOS DE PANDEMIA

MODERADOR



HARLEY HENRIQUES
COORDENADOR GERAL
DO FUNDO POSITIVO



SUELAINÉ CARNEIRO
SOCIOLOGA,
INTEGRANTE DE GELEDÉS



HERNANDO CASTRO
PNEUMOLOGISTA,
DIRETOR DA ENSP FIOCRUZ

29 DE JULHO
QUARTA-19H
DISPONÍVEL VIA
YOUTUBE E FACEBOOK



12 DE
AGOSTO

INFORMAÇÃO, SIM.
FAKE NEWS, NÃO!

MODERADOR



HARLEY HENRIQUES
COORDENADOR GERAL
DO FUNDO POSITIVO



IGOR SACRAMENTO
SANTO DE COMUNICAÇÃO
DE SÃO PAULO (SP)



JANTA CAMPOS
PSICÓLOGA

QUARTA-19H
AO VIVO NO
YOUTUBE E FACEBOOK



19 DE
AGOSTO
EXCEPCIONALMENTE
19H30

SEXUALIDADE NA PANDEMIA



HARLEY HENRIQUES
COORDENADOR GERAL DO
FUNDO POSITIVO



JAIRO
BOUER
PSICÓLOGA E
COMUNICADOR



BERNARDO
NASCIMENTO
PSICÓLOGO

QUARTA-FEIRA
AO VIVO NO
YOUTUBE E FACEBOOK



PARTICIPAÇÃO ESPECIAL



MARIENE DE
CASTRO
CANTORA

DISPONÍVEL NO
YOUTUBE E FACEBOOK

QUARTA-FEIRA,
26 DE AGOSTO



QUEREMOS SABER:
COMO A PANDEMIA VEM
AFETANDO VOCE?



IMPACTOS SOCIOECONÔMICOS
DA PANDEMIA

HARLEY HENRIQUES
COORDENADOR GERAL DO
FUNDO POSITIVO

QUARTA-FEIRA,
26 DE AGOSTO

POSSÍVEL TRATAMENTO
PARA COVID-19?

CIENTISTAS BRASILEIROS ESTUDAM **COVID**
CONTRA O NOVO CORONAVÍRUS
OBTI DO DE **ANTICORPO** DE CAVALOS



QUANTO TEMPO DEBEMOS
USAR MÁSCARAS?

SAIBO QUE
VACINA DE OXFORD
PODE SER ENVIADA
A AGENCIAS REGIONAIS
ESTE ANO



TEMA	ESPECIALISTA	LINK DAS LIVES
1. Entendendo melhor a Covid-19	Anita Campos, infectologista	https://www.youtube.com/watch?v=wShda_IQD0lw
2. HIV/COVID: O que a experiência com o HIV tem a trazer para a Covid-19	Marcia Rachid, infectologista, e André Canto, cineasta	https://www.youtube.com/watch?v=A8MNF_DZ-G5Q
3. Saúde mental na pandemia	Júlio Nicodemos e Maiane Sauer, psicólogos	https://www.youtube.com/watch?v=sUGD7I_GM_f8
4. O aumento da violência contra a mulher na quarentena.	Adriana Mota, pedagoga e socióloga, e Jaqueline Gomes, psicóloga	https://www.youtube.com/watch?v=rmEzbz_8eEgA
5. Dificuldades de falar sobre prevenção ao HIV durante a pandemia	Ivone de Paula, psicóloga, Gilmara Cunha, diretora do grupo Conexão G, e Ronildo Oliveira, coordenador da Associação Cariiriense	https://www.youtube.com/watch?v=dW0sA_ms4O24
6. “Novo normal”: diálogos sobre a pandemia	Patrícia Canto, infectologista	https://www.youtube.com/watch?v=KkX6sIAi9mQ
7. Vulnerabilidades sociais LGBT na pandemia	Thiago Pinheiro, psicólogo, e Déborah Sabará, coordenadora da Associação Gold	https://www.youtube.com/watch?v=hl
8. Racismo e recorte racial na Covid-19	Alexandre Silva, doutor em Saúde Pública	https://www.youtube.com/watch?v=0CIY4R2MIDw
9. Educação na pandemia	Suelaine Carneiro, mestre em educação, e Hermano Castro, pneumologista	https://www.youtube.com/watch?v=3StDpbtm7IE
10. Vacinas para a Covid-19	Raquel Muarrek, infectologista	https://www.youtube.com/watch?v=lHuoZ0j_6hh0
11. Informação, sim. Fake News, não!	Anita Campos, infectologista, e Igor Sacramento, comunicólogo	https://www.youtube.com/watch?v=zMJ2Q_TdS_ts
12. Sexualidade na pandemia	Jairo Bouer, psiquiatra, e Bernardo Nascimento, psicólogo	https://www.youtube.com/watch?v=U9tjPi3s0g
13. Impactos socioeconômicos da pandemia	Adhemar Mineiro, economista, e Marlene de Castro, cantora	https://www.youtube.com/watch?v=dhtRyb_ZvYkE
14. Negacionismo científico	Margareth Dalcolmo	https://www.youtube.com/watch?v=q211VS_sB9NE
15. A importância da cultura	Teresa Cristina, cantora	https://www.youtube.com/watch?v=Vwfrps_NOR60
16. Pandemia: o que mudou? Avanços e o que esperar de 2021	Anita Campos, infectologista	https://www.youtube.com/watch?v=XyNMH_fGIK6U
17. Ações e movimentos em favelas	Lidiane Malanquini, assistente social	https://www.youtube.com/watch?v=7ulsF-KQAVY
18. Dia Mundial de Luta contra Aids	Organizações da sociedade civil apoiadas pelo Fundo Positivo – Lançamento do Livro e APP	https://www.youtube.com/watch?v=6xnUha_N-Smc
19. A importância da comunicação na pandemia	Sidney Rezende, jornalista, João Paulo Malerba, pesquisador	https://www.youtube.com/watch?v=7ODG_QFKLTho

LIVE
01 DE DEZEMBRO 19 HORAS
DIA MUNDIAL DE LUTA CONTRA A AIDS
VACINAÇÃO COMEÇA

DA COVID-19 ASIL: COMO APLICAÇÃO?

HARLEY HENRIQUES
 COORDENADOR GERAL DO FUNDO POSITIVO

ELIDA MIRANDA
 COORDENADORA DE PROJETOS DO FUNDO POSITIVO

Relatório Anual • Fundo Positivo • 2020

COMUNICAÇÃO POSITIVA

DISPONÍVEL NO YOUTUBE E NO FACEBOOK DO FUNDO POSITIVO

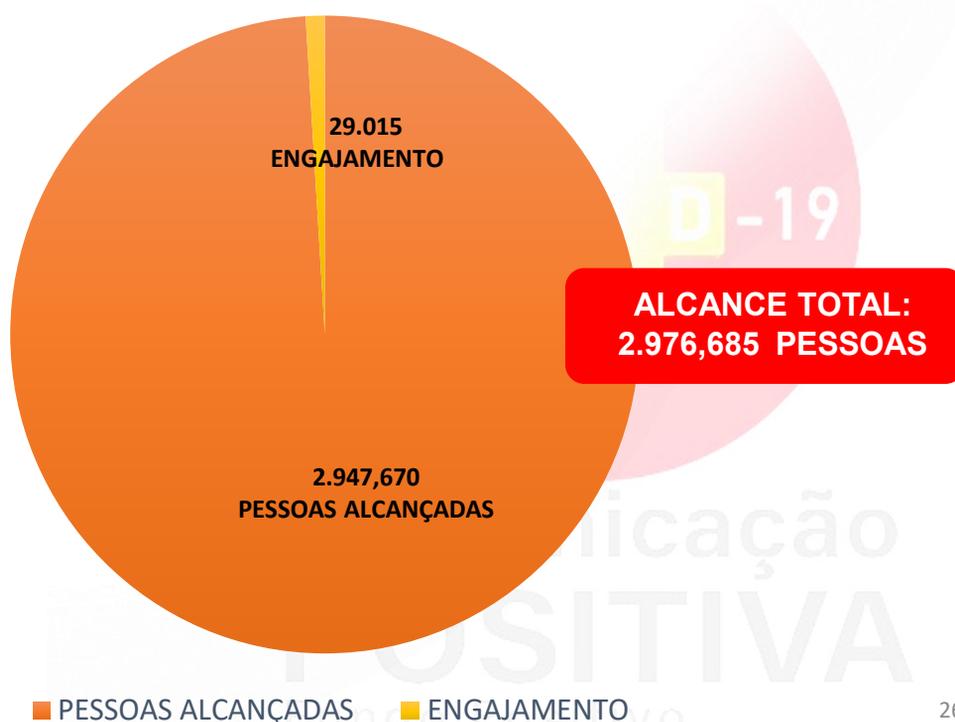
ENTREVISTAS	LINK
Vacinas em teste com o Dr. Renato Kfourí	https://www.youtube.com/watch?v=OpBPdSuWe9k
Como esse período afeta as crianças? Com a Dra. Ana Escobar	https://www.youtube.com/watch?v=MhKYpAk5_o0
Impacto da pandemia em pessoas negras com a Dra. Suelaine Carneiro	https://www.youtube.com/watch?v=DkCeAGgPVac
A importância da prevenção ao HIV mesmo em tempos de pandemia com a Dra. Ivone de Paula	https://www.youtube.com/watch?v=8R3p6zbZe2A
Vacinas contra a Covid com a Dra. Isabella Ballalai	https://www.youtube.com/watch?v=DnfqDKfxl-Y

PODCAST	LINK
Adesão do tratamento e sua importância.	https://www.instagram.com/p/Ci9Clf9nYSI/
Saúde do homem em tempos de pandemia	https://www.instagram.com/p/CijU9WYDDV2/
Ações e movimentos em favelas durante a pandemia	https://www.instagram.com/p/CiCXalHnzil/
Avanços na ciência	https://www.instagram.com/p/CHN8KsYHpLb/
A importância da cultura	https://www.instagram.com/p/CG3NnZCnJ1E/
Setembro Amarelo e Covid-19	https://www.instagram.com/p/CFvPZXcnQeh/
Negacionismo Científico na Pandemia	https://www.instagram.com/p/CFflBBmnyRJ/
Vacina contra o novo coronavírus	https://www.instagram.com/p/CCFFowiD6c/

Cumprimos a nossa missão institucional: ao levar informações sobre prevenção e tratamento do HIV/AIDS e Covid-19 para milhares de pessoas e por desenvolver ações de solidariedade para as comunidades e populações em contexto de maior vulnerabilidade em todo território nacional.

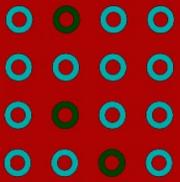
As ações no campo da comunicação tiveram um alcance surpreendente. Então, nossa expectativa é investir e aprimorar informações qualificadas sobre saúde preventiva, adesão a tratamentos e temas afins, para a sociedade brasileira em geral.

COMUNICAÇÃO POSITIVA EM NÚMEROS





SAÚDE POSITIVA



Outra estratégia de comunicação que adotamos em 2020 foi o “Saúde Positiva: informação e acesso”. Construímos, como principal ferramenta comunicacional do projeto, um hot site, hospedado no website do Fundo Positivo, com a intenção de popularizar o acesso a pesquisas e novidades biomédicas sobre infecções sexualmente transmissíveis, especialmente o HIV/AIDS para pessoas vivendo com HIV/AIDS, lideranças comunitárias de Organizações da Sociedade Civil e demais interessados.

Os dados disponibilizados nesta plataforma contam com a curadoria de um Comitê Científico, médicos e médicas infectologistas de todo o Brasil com vasta experiência na área que fizeram a avaliação das publicações científicas. A fim de garantir a qualidade das publicações e da veracidade dos documentos apresentados, compuseram a equipe: Dr. Carlos Brites, Dr. Eduardo Sprinz, Dr. José Valdez Ramalho Madruga, Dra. Márcia Rachid e Dr. Ricardo Vasconcelos. Lançado no dia 13 de agosto, o projeto conta com 21 artigos científicos e materiais informativos como: 3 cartilhas, 9 cards para redes sociais, 5 podcasts e 10 vídeos, os dois últimos disponíveis nas plataformas Spotify e Youtube, respectivamente.

O Saúde Positiva foi possível graças à parceria com a MSD, que apoia financeiramente o projeto.

EDUARDO SPRINZ



CARLOS BRITES



MARCIA RACHID



JOSÉ VALDEZ RAMALHO MADRUGA



RICARDO VASCONCELLOS

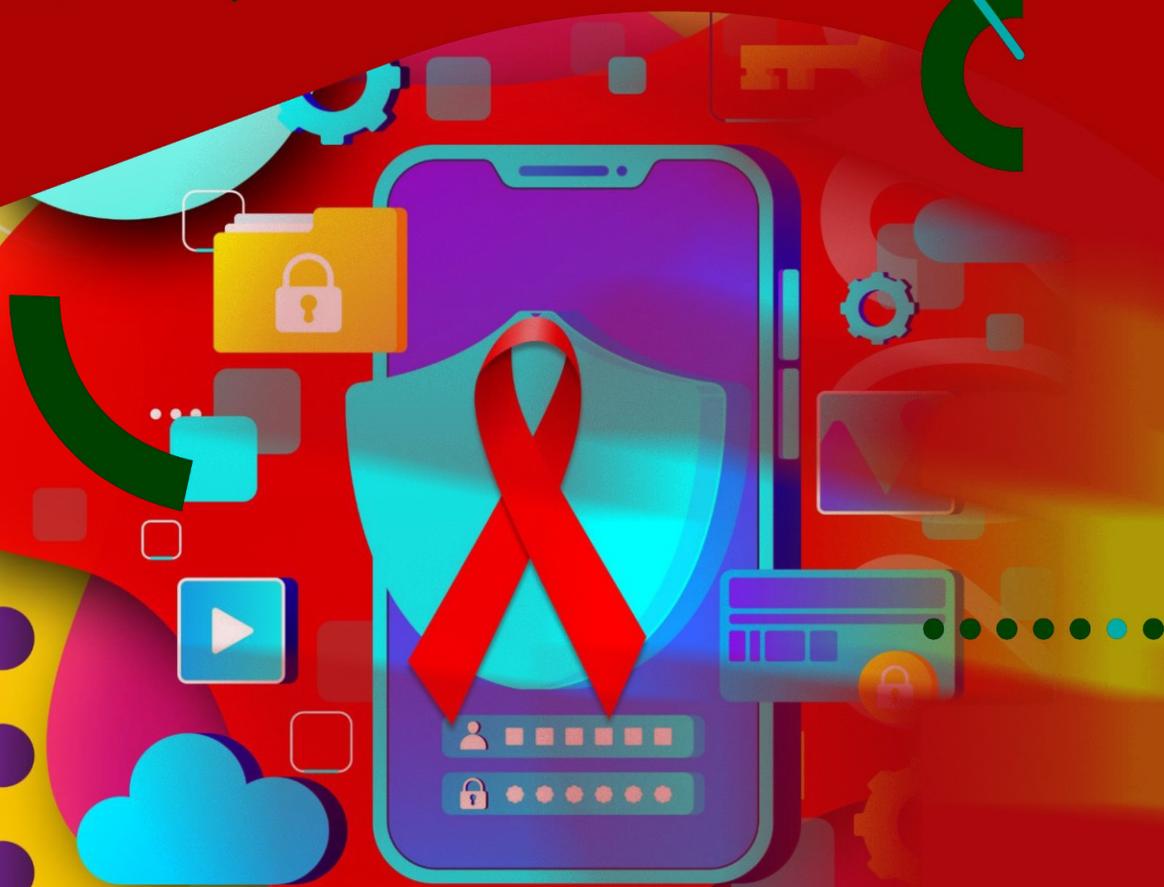
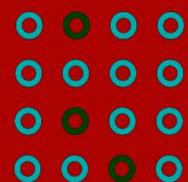


Comitê Científico





6º EDITAL DE SELEÇÃO PÚBLICA



Ao longo dos seus seis anos de atuação, o Fundo Positivo tem intensificado sistematicamente o trabalho de apoio e fortalecimento às Organizações da Sociedade Civil, sobretudo aquelas que tem como premissa ampliar e fortalecer ações de prevenção ao HIV/AIDS e temas correlatos, especialmente entre jovem, LGBTQI+ e saúde da mulher, junto às populações em contextos de extrema vulnerabilidade socioeconômica.

Visando este objetivo, em maio de 2020 foi lançado o 6º edital público do Fundo Positivo, as inscrições estiveram abertas por 31 dias. O objetivo desse edital foi apoiar projetos a serem executados por Organizações da Sociedade Civil (OSC's) que visam o fortalecimento e/ou a ampliação de ações de base comunitária de prevenção ao HIV/AIDS através das novas tecnologias no campo digital as IST's/HIV/AIDS e temas correlatos: saúde sexual e reprodutiva, prevenção da disseminação do Covid - 19 e fortalecimento das ações de incidência política e advocacy no campo da saúde. O grande desafio desse edital foi estimular o apoio a projetos dentro do contexto da pandemia do Covid-19.

As propostas apresentadas tiveram como público alvo as populações chaves e prioritárias para epidemia de HIV/AIDS, conceito epidemiológico criado pelo Ministério da Saúde. Recebemos um total de 108 propostas de projetos inscritas por OSC interessadas de todo país, dentre os quais 74 respeitavam às normas previstas e divulgadas previamente e foram habilitadas para seguir no processo de seleção.

Para analisar as 74 propostas habilitadas, contamos com um Comitê de seleção voluntário, externo e independente composto por quatro especialistas representando setores e organizações com intersecções no tema do edital: Departamento de doenças crônicas e infecções sexualmente transmissíveis do Ministério da Saúde, Centro de Referência e Tratamento da AIDS de São Paulo, Programa Municipal de HIV/AIDS da Cidade de São Paulo e Fundo Comunitário Instituto Baixada do Maranhão.

Os membros do comitê se reuniram no período de 19, 22, 23 e 24 de junho de 2020. Devido a pandemia do Covid-19, e o fato de estarmos em isolamento social para conter a disseminação desenfreada do coronavírus, este ano o comitê não se reunirá fisicamente, todo processo ocorreu virtualmente pelo zoom. Das 74 propostas que o comitê analisou, 55 projetos receberam pontuação que permitiria a contemplação com recursos do Edital. Porém, apenas 13 puderam ser apoiados. Torna-se fundamental ressaltar que anualmente evidenciamos o crescimento da demanda reprimida por recursos para projetos em HIV/AIDS. Restou ao comitê de seleção, formado pelos quatro especialistas acima citados, a tarefa de definir os 13 projetos que receberiam o apoio no valor de até R\$ 30 mil cada.

É fundamental ressaltar que, entre as 13 Organizações contempladas, foram selecionadas propostas inovadoras no campo da saúde digital, bem com propostas que trabalharam com o tema do Covid-19 atendendo as populações-chave e prioritária da epidemia do HIV/Aids: Imigrantes, População Ribeirinha no Estado de Rondônia, Catadores de materiais recicláveis e reutilizáveis, populações de mulheres travestis e transexuais e homens trans, povos de comunidades tradicionais, trabalhadoras do sexo, mulheres, jovens e idosos, dentre outros.



LISTA DOS 13 PROJETOS APOIADOS PELO FUNDO POSITIVO



Nº	Nome Da OSC	Nome Do Projeto	Público Alvo	Cidade	Estado	Região
1	Associação Beradeiro	#Um meet com a prevenção: uso das tecnologias digitais na prevenção das Ist's-hiv/Aids em meio a pandemia em comunidades tradicionais de porto velho.	Juventude, Idosos, Mulheres, LGBT, Povos Originários e Comunidades Tradicionais	Porto Velho - RO	Rondônia	Norte
2	Associação de Câncer de Boca e Garganta	4ª Campanha nacional de prevenção do câncer de cabeça e pescoço - julho verde 2020	Idosos	Florianópolis - SC	Santa Catarina	Sul
3	Associação de Prostitutas de Minas Gerais	Prostituição, prevenção combinada e COVID 19: protegidas sim, caladas jamais!	Mulheres, LGBT e População Negra	Belo Horizonte - MG	Minas Gerais	Sudeste
4	Associação de Travestis e Transexuais do Estado do Rio Grande do Sul - Igualdade.	Solidariedade em ação	Mulheres, Travestis, Transexuais e Homens Trans	Rio Grande Do Sul - RS	Rio Grande Do Sul	Sul
5	Cordel Vida	Trans-conectando saúde e direitos humanos	LGBT	João Pessoa - PB	Paraíba	Nordeste
6	DPAC Fronteira	OCS - Oiapoque cooperação e saúde	Juventude, Idosos, Mulheres, LGBT, População Negra, Povos Originários e Comunidades Tradicionais	Oiapoque - AP	Amapá	Norte
7	Ecos- Comunicação em Sexualidade	Mulheres empoderadas: vivendo e protegendo em tempos de pandemia	Juventude, Idosos, Mulheres, LGBT, População Negra, Povos Originários e Comunidades Tradicionais	São Paulo - SP	São Paulo	Sudeste
8	Fórum de Travestis do Estado de Goiás	Drag é arte e ativismo: saúde digital e novas tecnologias em prevenção IST/HIV/AIDS	Juventude, Mulheres, LGBT e População Negra	Goiânia - GO	Goiás	Centro Oeste
9	Gapa-Itabuna (Grupo de Apoio À Prevenção da Aids)	conectadas para prevenção: uma ação online para prevenção às Ist/Hiv/Aids entre mulheres por meio de plataformas digitais	Mulheres	Itabuna - BA	Bahia	Nordeste
10	GOLD – Grupo Orgulho Liberdade e Dignidade	Ações Positiva na rua	População Em Situação De Rua Da Cidade De Cariacica – ES.	Cariacica - ES	Espírito Santo	Sudeste
11	Grupo Conexão G	Cuidado e ação contra a Covid-19 nas favelas	Moradoras de Favelas do Rio de Janeiro: Maré, Cidade dDe Deus, Rocinha, Alemão, Jardim Palmares, Penha, Caxias de Lixão.	Rio de Janeiro - RJ	Rio de Janeiro	Sudeste
12	Instituto Hórus/ Instituto Hoju	Medicina Tradicional afro-pindorâmica – Mata	Juventude, Idosos, Mulheres, LGBT, População Negra, Povos Originários e Comunidades Tradicionais.	Rio de Janeiro - RJ	Rio de Janeiro	Sudeste
13	Projeto Bem-me-quer	Prevapp - Prevenção ao seu alcance	Juventude, Idosos, Mulheres, LGBT, População Negra, Povos Originários e Comunidades Tradicionais.	São Paulo - SP	São Paulo	Sudeste



Apoiamos financeiramente em 100% as OSC nas 5 regiões do Brasil em 2020, através do edital de seleção pública de projetos, para que possam desenvolver ações de fortalecimento Institucional, incidência política, advocacy e ampliação de ações de base comunitária de prevenção as IST/HIV/Aids/Covid-19 entre as populações chave e prioritárias da epidemia. Os coordenadores dos 13 projetos apoiados pelo Fundo Positivo estão atuando em rede através das ações dos projetos e iniciaram o processo de incidência política e o controle social das IST/HIV/Aids/Covid-19.



ENCONTRO NACIONAL DE PROJETOS APOIADOS 2020





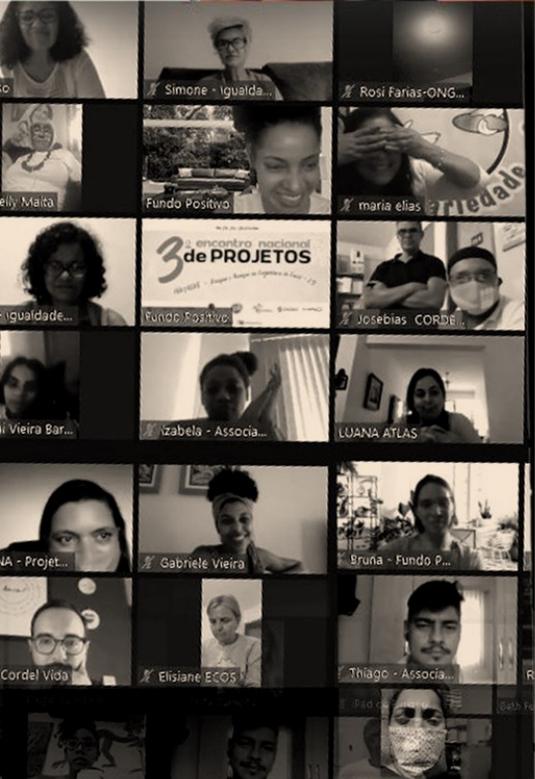
O Fundo Positivo realizou no dia 29/06/20 a reunião nacional com os projetos apoiados no ano 2020. Nessa reunião as quatorze organizações apresentaram as ações que estão sendo desenvolvidas nos territórios e as ações que serão realizadas pelos projetos apoiados através do 6º edital de seleção pública, identificando potenciais trabalhos em conjunto. Também nesta oportunidade o Fundo Positivo pôde apresentar os mecanismos e ferramentas que seriam aplicados para acompanhamento dos projetos.

Investimos e melhoramos a capacidade do Fundo Positivo de fornecer suporte técnico mais ágil e dinâmico para as Organizações da Sociedade Civil, proporcionando uma articulação em rede. Fortalecemos a comunicação institucional, monitoramos as ações realizadas pelos projetos em tempo real, com o uso das redes sociais e por aplicativo de comunicação instantânea, além de relatórios parciais e finais das instituições.



3º ENCONTRO NACIONAL DE PROJETOS APOIADOS PELO FUNDO POSITIVO TEMA: HIV/AIDS - DESAFIOS E AVANÇOS NA CONJUNTURA DO COVID-19





Em detrimento da conjuntura do SARS-CoV-2, causadora da COVID-19, e a necessidade do isolamento social para impedir a disseminação desenfreada do coronavírus, tivemos que reestruturar as ações presenciais previstas no projeto, seguindo os protocolos indicados pelas autoridades sanitárias – Organização Mundial da Saúde - OMS.

Nesse sentido, o 3º encontro nacional de projetos apoiados pelo Fundo Positivo ocorreu virtualmente pela plataforma zoom no período de 24 a 26 de novembro de 2020, trouxemos o Pará para o espaço virtual para nossa rede de organizações apoiadas, contamos a participação de todos os nossos investidores na mesa de abertura e durante algumas atividades do encontro. Ao todo tivemos a participação de 81 organizações já apoiadas pelo Fundo Positivo, o primeiro dia do Encontro Nacional do Fundo Positivo, foi marcada pela Conferência Satélite parte do Projeto Saúde Positiva. A primeira mesa abordou dois temas principais: A Relação do HIV com a COVID-19. Já, a segunda mesa debateu sobre a importância das pessoas vivendo com HIV/AIDS se apropriarem do saber clínico/médico para que possam participar ativamente do seu processo terapêutico e os protocolos de tratamento antirretroviral para pessoas vivendo com HIV/AIDS.

No segundo e terceiro dia do Encontro Nacional, ocorreu o curso de elaboração de projetos, monitoramento e avaliação de projetos sociais, ministrado por Gabriele Vieira (CEO da Realize Coletivos) que trouxe diferentes experiências em gestão pública, organizações da sociedade civil e iniciativa privada. Além disso, a oficina também teve como pautas: A análise do propósito de um projeto social; a importância do planejamento e a identificação e diferenciação dos objetivos e metas para a elaboração de um projeto. Foi realizada uma roda de conversa sobre a importância da apresentação de indicadores qualitativos e quantitativos, que contou com a participação de Eduardo Baptista, membro da Fundação Interamericana (IAF).

À tarde, do último dia do Encontro, foi marcada principalmente pelo balanço e avaliação dos 3 dias de intensa troca de experiências e aprendizado. Fazendo jus ao espaço democrático que é, os microfones, da sala virtual do encontro, foram abertos para que todos pudessem se expressar, numa sequência de relatos repletos de vida e esperança. Não apenas críticas unânimes positivas, mas depoimentos emocionados deixaram a certeza do dever cumprido com maestria e a convicção de que, um mundo melhor só é possível se construído a várias mãos. Por fim, todos foram convidados a celebrar a vida ao som do ritmo mais característico do Pará: o carimbó, numa verdadeira expressão de fé e esperança por dias melhores.



RESULTADO DAS AÇÕES
DESENVOLVIDAS PELAS 13 OSC
APOIADAS ATRAVÉS DO EDITAL DE 2020



UNIRON



1.Nome da OSC: ASSOCIAÇÃO BERADEIRO

Nome do Projeto: #UM MEET COM A PREVENÇÃO: USO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS NA PREVENÇÃO DAS IST'S-HIV/AIDS EM MEIO A PANDEMIA EM COMUNIDADES TRADICIONAIS DE PORTO VELHO.

Público Alvo: Juventude, Idosos, Mulheres, LGBT, Povos Originários e Comunidades Tradicionais.

O projeto formou 260 adolescentes e jovens que atuaram como promotores de saúde, com a perspectiva de disseminar informações sobre as estratégias da prevenção combinada as IST's/HIV/Aids e prevenção do Covid-19 junto às comunidades tradicionais, bem como melhorou a saúde mental dos jovens e suas famílias. Os conteúdos de formação e os materiais educativos foram produzidos em um ambiente virtual, equipado com tecnologia e equipamentos adequados para a produção dos vídeos interativos.

Pessoas Atingidas:

Diretamente: 260

Indiretamente: 128.000

Cidade: Porto Velho

Estado: Rondônia

Região: Norte

16 DE NOVEMBRO
DIA NACIONAL
DO OSTEMIZADO



2.Nome da OSC: Associação de Câncer de Boca e Garganta

Nome do Projeto: 4ª Campanha Nacional de Prevenção do Câncer de Cabeça e Pescoço - Julho Verde 2020

Público Alvo: Idosos

O projeto disseminou nacionalmente informações qualificáveis sobre prevenção do câncer cabeça e pescoço, HPV, sintomas, fatores de risco e prevenção do coronavírus. As ações foram desenvolvidas através de campanha online, garantindo assim promoção à saúde, diagnóstico precoce, tipos de tratamentos e medicações atuais, cuidados paliativos e reabilitação.

Pessoas Atingidas

Diretamente: 2.000

Indiretamente:100.000

Cidade: Florianópolis

Estado: Santa Catarina

Região: Sul

O câncer tá na cara, mas às vezes você não vê!

LIVE



#julhoVerde
SEU CORPO
é SUA VIDA.
Não o destrua!



Profª Drª Fga. Elisabete Carrara
Coral Sua Voz A.C. Gemargo
São Paulo/SP



Coral de
Laringectomizados
"Vozes do Brasil"



3.Nome da OSC: Associação de Prostitutas de Minas Gerais

Nome do Projeto: PROSTITUIÇÃO, PREVENÇÃO COMBINADA E COVID 19: PROTEGIDAS SIM, CALADAS JAMAIS!

Público Alvo: Mulheres, LGBT e População Negra.

O projeto produziu materiais informativos sobre as estratégias da prevenção combinada as IST's/HIV/Aids e prevenção do covid-19 de forma digital, audiovisual e impresso, foram veiculados nas mídias sociais: Rádio, Facebook, Instagram, WhatsApp, site da Aprosmig e utilizou o carro de som para fazer as abordagens respeitando as medidas de distanciamento social, contribuindo assim para que as profissionais do sexo e a população em situação de rua pudessem se cuidar.

Pessoas Atingidas:

Diretamente: 5.000

Indiretamente: 12.000

Cidade: Belo Horizonte

Estado: Minas Gerais

Região: Sudeste



4.Nome da OSC: Associação de Travestis e Transexuais do Estado do Rio Grande do Sul - Igualdade.

Nome do Projeto: Solidariedade em Ação

Público Alvo: Mulheres, Travestis, Transexuais e Homens Trans

O projeto desenvolveu ações de solidariedade junto a mulheres travestis, transexuais e homens trans em situação de extrema vulnerabilidade pessoal, social e econômica, que ficaram sem renda devido à pandemia do COVID-19. O projeto entregou cesta básica, itens de higiene pessoal, limpeza e máscaras de proteção individual. Além disso, foi realizado ações de educação em saúde para a contenção das IST's/HIV/Aids, fomentando a importância do uso do preservativo, da testagem e adesão aos tratamentos, bem como disseminou informações preventivas do COVID-19 por meio de lives e campanhas digitais no perfil do Facebook da instituição. O projeto prestou ainda assistência jurídica, atendimento psicológico e realizou encaminhamento para o serviço de assistência social.

Pessoas Atingidas

Diretamente: 300

Indiretamente: 2.000

Cidade: Rio Grande

Estado: Rio Grande do Sul

Região: Sul



5.Nome da OSC: CORDEL VIDA

Nome do Projeto: TRANS-CONECTANDO SAÚDE E DIREITOS HUMANOS

Público Alvo: LGBT

O projeto desenvolveu um ambiente virtual educativo que possibilitou: a postagem e compartilhamento de informações e conhecimentos científicos sobre saúde e direitos humanos que favoreceu o diálogo e esclarecimento de dúvidas sobre as estratégias da prevenção combinada do HIV/AIDS e prevenção do Covid-19. Foram distribuídos 600 kits de prevenção as IST/HIV e ao Covid-19, contribuindo assim com a diminuição do contágio desses agravos.

Pessoas Atingidas:

Diretamente: 100

Indiretamente: 600

Cidade: João Pessoa

Estado: Paraíba

Região: Nordeste



6.Nome da OSC: DPAC Fronteira

Nome do Projeto: OCS - Oiapoque Cooperação e Saúde

Público Alvo: Juventude, Idosos, Mulheres, LGBT, População Negra, Povos originários e Comunidades Tradicionais.

O projeto disseminou informações sobre as estratégias da prevenção combinada as IST's/HIV/Aids e Covid-19, através das redes sociais, como: whatsapp, Facebook, YouTube, site da DPAC e outras mídias alternativas, como: carro de som, rádio local FM, cartazes e flyers. O projeto realizou ainda metodologia de abordagem corpo a corpo nas residências e espaços públicos e desenvolveu oficinas na sede da OSC respeitando as recomendações das autoridades sanitárias. O projeto distribuiu nas comunidades insumos de prevenção e kits prevenção ao covid-19.

Pessoas Atingidas

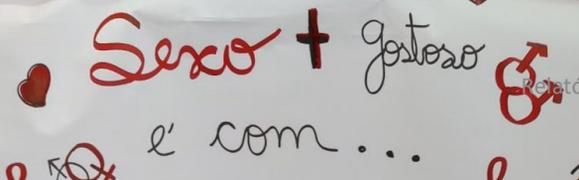
Diretamente: 1.500

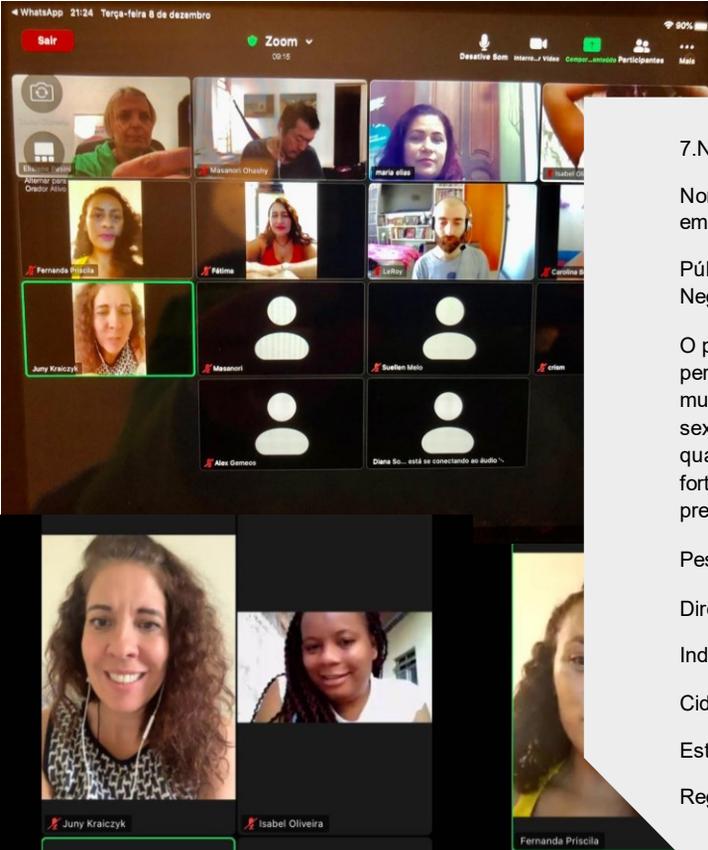
Indiretamente: 6.000

Cidade: Oiapoque

Estado: Amapá

Região: Norte





7. Nome da OSC: ECOS-Comunicação em Sexualidade

Nome do Projeto: Mulheres empoderadas: vivendo e protegendo em tempos de pandemia

Público Alvo: Juventude, Idosos, Mulheres, LGBT, População Negra, Povos originários e Comunidades Tradicionais.

O projeto desenvolveu um curso de formação nacional online com a perspectiva de fortalecer e ampliar as respostas dos movimentos de mulheres vivendo com HIV/Aids (MVHA) e das trabalhadoras sexuais, relacionadas à defesa dos direitos sexuais e reprodutivo, qualidade de vida, prevenção à violência, saúde mental, fortalecimento das estratégias da prevenção as IST's/HIV/Aids e prevenção do Covid – 19.

Pessoas Atingidas:

Diretamente: 300

Indiretamente: 1.000

Cidade: São Paulo

Estado: São Paulo

Região: Sudeste



8. Nome da OSC: FORUM DE TRANSEXUAIS DO ESTADO DE GOIAS

Nome do Projeto: Drag é arte e ativismo: saúde digital e novas tecnologias em prevenção IST/HIV/AIDS

Público Alvo: Juventude, Mulheres, LGBT e População Negra.

O projeto realizou cinco lives com o poder judiciário, especialistas e gestores públicos na área de IST's/HIV/AIDS, e publicou um livro: "No fundo é positivo": Editora Espaço Acadêmico, 2020. 260 p.; Ebook. O livro conta com artigos sobre os temas debatidos pel@s convidad@s nas lives. O projeto realizou ainda um concurso de Drags e Transformistas que disseminaram através das apresentações informações educativas sobre prevenção das IST's/HIV/Aids

Pessoas Atingidas

Diretamente: 300

Indiretamente: 1.000

Cidade: Goiânia

Estado: Goiás

Região: Centro Oeste

[Clique aqui e acesse a publicação.](#)





9.Nome da OSC: GAPA-ITABUNA (GRUPO DE APOIO À PREVENÇÃO DA AIDS)

Nome do Projeto: CONECTADAS PARA PREVENÇÃO: UMA AÇÃO ONLINE PARA PREVENÇÃO ÀS IST/HIV/AIDS ENTRE MULHERES POR MEIO DE PLATAFORMAS DIGITAIS

Público Alvo: Mulheres

O projeto desenvolveu ações para a redução da incidência de IST/HIV/AIDS entre as mulheres do município de Itabuna, as ações tiveram como foco a disseminação de informações sobre as estratégias de "Prevenção Combinada". O projeto também contemplou ações voltadas para a promoção da saúde mental e autocuidado de mulheres vivendo ou não com HIV, por meio de atividades virtuais individuais ou em grupos.

Pessoas Atingidas:

Diretamente: 50

Indiretamente: 1.000

Cidade: Itabuna

Estado: Bahia

Região: Nordeste



10.Nome da OSC: GOLD – Grupo Orgulho Liberdade e Dignidade

Nome do Projeto: Ações Positivas na Rua

Público Alvo: População em Situação de Rua da cidade de Cariacica – ES.

O projeto desenvolveu ações de prevenção ao Covid-19, prevenção das IST's/HIV/Aids para a população em situação de rua e usuários de drogas, através da metodologia de abordagem corpo a corpo, realizou teste rápido para HIV e outras IST's, encaminhou os usuários para adesão aos tratamentos nas unidades especializadas de saúde através do trabalho de rede. Foram distribuídos materiais educativos, insumos de prevenção as IST's/HIV/Aids, produtos de higiene pessoal, máscaras e lanches.

Pessoas Atingidas

Diretamente: 1.200

Indiretamente: 1.400

Cidade: Cariacica

Estado: Espírito Santo

Região: Sudeste



11.Nome da OSC: GRUPO CONEXAO G

Nome do Projeto: Cuidado e ação contra a Covid-19 nas favelas

Público Alvo: Moradoras de favelas do Rio de Janeiro: Maré, Cidade de Deus, Rocinha, Alemão, Jardim Palmares, Penha, Caxias e Lixão.

O projeto atendeu cerca de 500 famílias moradoras de favelas, com a distribuição de insumos de prevenção as IST's/HIV/Aids cestas básicas, quentinhas, materiais de higiene e máscaras, a fim de minimizar a incidência do covid-19 nesses espaços. E realizou lives para disseminar nos territórios informações sobre saúde preventiva.

Pessoas Atingidas:

Diretamente: 500

Indiretamente: 4.000

Cidade: Rio de Janeiro

Estado: Rio de Janeiro

Região: Sudeste



12.Nome da OSC: Instituto Hórus/ Instituto Hoju

Nome do Projeto: MEDICINA TRADICIONAL AFRO-PINDORÂMICA - MATA

Público Alvo: Juventude, Idosos, Mulheres, LGBT, População Negra, Povos originários e Comunidades Tradicionais.

O projeto estreitou laços e vínculos entre adolescentes e jovens em cumprimento de medida socio educativa e suas famílias por meio do contato terapêutico e benéfico com a Terra Mãe, abrindo novos portais para um diálogo franco e aberto sobre cuidados com a alimentação, saúde, sexualidade e prevenção as IST's/HIV/Aids.

Pessoas Atingidas

Diretamente: 960

Indiretamente: 4.000

Cidade: Rio de Janeiro

Estado: Rio de Janeiro

Região: Sudeste





13.Nome da OSC: PROJETO BEM-ME-QUER

Nome do Projeto: PREVapp - Prevenção ao seu Alcance

Público Alvo: Juventude, Idosos, Mulheres, LGBT, População Negra, Povos originários e Comunidades Tradicionais.

O projeto desenvolveu ações para ampliar as informações sobre as novas tecnologias de prevenção com ênfase na “prevenção combinada” às IST/HIV/Aids e a prevenção do COVID -19, através das mídias digitais e redes sociais disponíveis na web de forma a minimizar a transmissão de infecções, bem com criou um App para ampliar a disseminação dessas informações.

Pessoas Atingidas:

Diretamente: 50.00

Indiretamente: 500.000

Cidade: São Paulo

Estado: São Paulo

Região: Sudeste



PÚBLICO ATINGIDO

Com todas estas parcerias, a atuação do Fundo Positivo por todo o Brasil atingiu diretamente 62.170 pessoas. Mas, como neste ano as atividades se estenderam para o virtual, além de reverberarem nas comunidades, os projetos acabaram por abarcar também um público indireto que chegou ao número de 761.000 pessoas.

INFOGRÁFICO

Diretamente – 62.170 pessoas

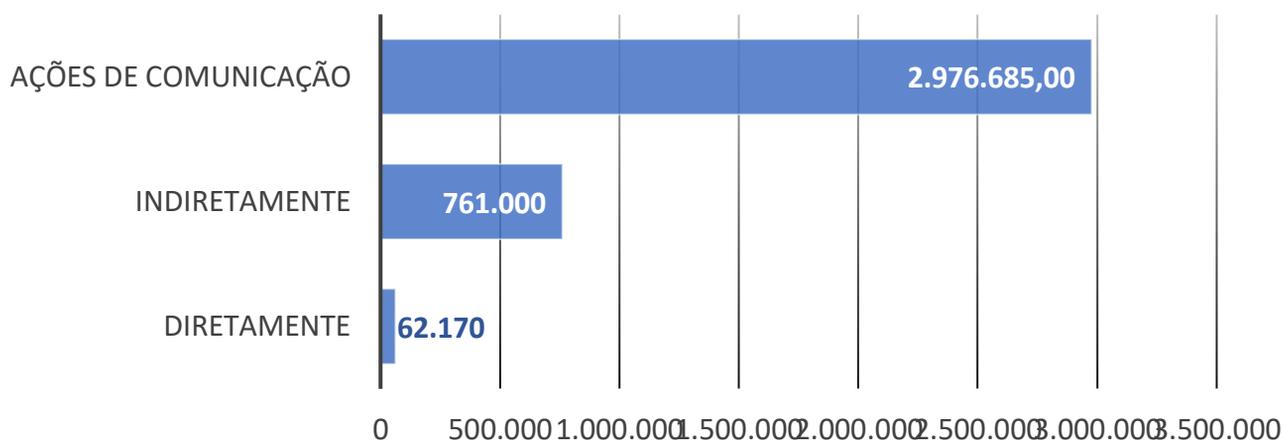
Indiretamente – 761.000 pessoas

Ações de no Campo da Comunicação – 2.976.685 pessoas

Total – 3.799.855 pessoas

Em 2020 os projetos atingiram diretamente 62.170 pessoas (sessenta e duas mil, cento e setenta) e indiretamente 761.000 pessoas (setecentos e sessenta e um mil). As ações no campo de comunicação atingiram diretamente 2.976.685 pessoas (dois milhões, novecentos e setenta e seis mil, seiscentos e oitenta e cinco). Ao longo dos seus seis anos de atuação, o Fundo Positivo já beneficiou cerca de **4.812.108** pessoas (quatro milhões, oitocentos e doze mil, cento e oito).

PÚBLICO ATINGIDO 3.799.855 PESSOAS



PRINCIPAIS AVANÇOS E DESAFIOS NA EXECUÇÃO DAS AÇÕES DOS PROJETOS



O Fundo Positivo tem proporcionado acesso a recursos e estratégias para fortalecer a gestão e o desenvolvimento institucional de organizações mais vulneráveis, as quais observamos na última década a redução de recursos, pessoas e abrangência de suas iniciativas. Estas desempenham um papel fundamental na disseminação de informações atualizadas e de qualidade, desprovidas de conteúdo moralizante e preconceituoso, balizadas por dados científicos.

Por isso, o apoio dos investidores tem sido fundamental para fortalecer o empoderamento das lideranças comunitárias a fim de assumirem a condição de sujeitas e sujeitos na luta pela transformação social, garantia dos direitos humanos e defenderem o sistema público de saúde – SUS. Além deles, nossa missão é de também fazer frente junto aos tomadores de decisões nas três esferas de poder: executivo, legislativo e judiciário, por meio da sensibilização e engajamento de outros atores da sociedade, para agenciar transformações (ou manutenção) das políticas públicas de saúde no campo do HIV/Aids e promover mudanças sociais a partir de incidência política, aperfeiçoando competências relacionadas a atividades desenvolvidas entre a sociedade civil organizada e o Estado em todas as suas esferas de atuação.

Em 2020, foram apoiadas ações de 15 OSC's que possibilitaram o alcance do compartilhamento e ampliação de informações e conhecimentos das populações chave e prioritária da epidemia atendidos pelo projeto, em especial sobre as estratégias de prevenção combinada do HIV, saúde preventiva, testagem, adesão ao tratamento e direitos humanos, a partir dos cursos de formação online, publicação de campanhas áudio visual, posts nas redes sociais e através da metodologia de abordagem corpo a corpo com uso de proteção individual.

A pandemia trouxe à tona inúmeras questões sociais e as evidenciou vulnerabilidades de diversas populações. Foi a partir disso que o Fundo Positivo manteve o seu direcionamento de apoiar e atuar junto de iniciativas e projetos que defendessem os direitos humanos e promovessem saúde. Em relação as questões de gênero, as mulheres foram fortemente atingidas em diversos aspectos como: dificuldade no acesso aos serviços, sobrecarga maior de trabalhos domésticos, aumento da violência (física e sexual), intensificação de problemas no campo da saúde mental, o desemprego e o empobrecimento. Já na rotina de mulheres trans e travestis percebemos o acentuamento das desigualdades com essa população, sejam elas políticas, econômicas ou sociais.

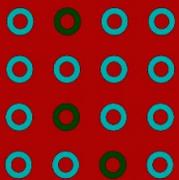
A partir da faceta do território, o Fundo Positivo conseguiu visualizar que o novo coronavírus atingiu de maneira particular as favelas, não apenas em função de uma perspectiva histórica de exclusão, mas sobretudo pelo desinteresse do poder público em ofertar alternativas de qualidade para mitigar os impactos do vírus nas favelas. Houve um aumento significativo das demandas das famílias nas favelas por alimentos, produtos de limpeza, higiene pessoal, máscaras e álcool em gel. No início da pandemia, as Organizações, através da articulação e atuação em rede, estavam recebendo diversas doações e isso permitiu contemplar o maior número de famílias apoiadas.

Outra população que as OCS's também atuaram foi com a população em situação de rua. Para além das dificuldades com os agentes públicos de segurança, em que as pessoas denunciavam que “a polícia tem ateadado fogo em seus pertences tais como: roupas, cobertores e colchões”, a violência contra estas pessoas se acirrou me tempos de pandemia. Atuando em rede foi a estratégia aderida para garantir a integridade física e mental da população em situação de rua.

Um outro desafio apontado pelas as OSCs foi a necessidade de ampliar as ações com travestis e mulheres transexuais, uma vez que 90% delas fazem trabalho sexual e o projeto conseguiu atender 78% das profissionais do sexo. Outro público que precisa se tornar prioritário na promoção da saúde são os homens trans. A grande demanda apontada por estes dois grupos foi relacionada a saúde mental, com relatos de depressão. O grande desafio é aliar o contexto de pandemia, que restringe o atendimento, com a grande quantidade de pessoas requisitando esse cuidado. Casos mais urgentes foram atendidos de forma on-line por psicólogos e psicólogas.

Para além das atuações localizadas, o Fundo Positivo aportou na internet com ações que ocuparam diversas plataformas. A nossa iniciativa do projeto Comunicação Positiva ao Covid -19 atingiu um grande público nas diversas plataformas em que as lives foram disponibilizadas. As informações acabaram por ser difundidas para além do público beneficiário do projeto e sim para a sociedade de modo geral. É importante destacar que as lives continuam sendo visualizadas mesmo após a transmissão e que os números continuam se ampliando. Dessa forma, o Fundo Positivo tornou-se referência nacional no tema, sobretudo por contar com a participação de médicos, médicas, pesquisadoras e pesquisadores renomados.

HISTÓRIAS REAIS DOS PROJETOS APOIADOS EM 2020



O MNCP teve importante papel nas discussões e elaboração do Plano Integrado de Enfrentamento à Feminização das IST/HIV/Aids, construído para aprofundar o contexto da epidemia na diversidade de mulheres suscetíveis à infecção e pós infecção, com vistas a incorporar o referido plano nas ações governamentais e na Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher (PNAISM), contudo, sabe-se que estas políticas estão tendo retrocessos imensuráveis e a pauta feminina está sendo deixada de fora. Nesse sentido, a atuação do MNCP se dá em diversos espaços que contribuem para a elaboração das ações e políticas públicas específicas e devem ser cada vez mais aprimorados e fortalecidos.

Fabiana de Oliveira – Regional Sudeste, relata que “esse projeto era a oportunidade que o MNCP precisava para dar maior visibilidade ao trabalho desenvolvido pelas lideranças nesse país. Fazemos muitas coisas e, não tínhamos esse feeling da comunicação por meio das mídias. Hoje podemos dizer que o MNCP está inserido nos espaços digitais porque tivemos esse apoio. Os treinamentos foram fundamentais, não apenas para minha vida enquanto ativista, mas também, pessoal”.

Evalcilene Santos enfatiza que “este projeto despertou nossa curiosidade de aprendermos a utilizar as diversas tecnologias de comunicação para que assim pudéssemos levar as atividades que fazemos em nossos locais para outras MVHA do Brasil como forma de incentivo, assim como a importância de protagonizar nossas lutas e participar ativamente de campanhas essenciais de garantia de direitos humanos das MVHA”.

Jacqueline Côrtes destaca que “sou uma mulher vivendo com HIV de 60 anos, logo, a cultura eletrônica e do mundo virtual não é algo tão simples e automático para uma mulher de minha geração. Ter tido acesso a formas de trabalho utilizando o mundo virtual e eletrônico para passar informações, formar opiniões, compartilhar experiências e saberes, acolher, encaminhar, apoiar, aprender, ampliar nossos conhecimentos e incidir política e socialmente enquanto ativista de um movimento de mulheres vivendo com HIV e AIDS, é uma enorme conquista para minha autonomia”.

Para **Georgina Machado** “o lançamento do “Site do MNCP”, foi um marco histórico, “vivenciamos a conclusão do Cidadã Positiva I iniciado em 2001. Ano após ano, fomos edificando o trajeto do Movimento Nacional das Cidadãs Positivas, visibilizando as ações, livros e cartilhas construídas, eventos locais, regionais nacionais, oferecendo conhecimento a todas as mulheres Cis e Trans de nosso Brasil e além-fronteiras, com o objetivo de empoderar, fortalecer e promover o enfrentamento coletivo de nossas mulheres CIDADÃS POSITHIVAS na luta contra a AIDS, contra o preconceito e a inércia”.





Gapa Itabuna

O resultado do projeto está sendo relevante tanto a nível local quanto a nível nacional por contribuir com maior acesso a informações de mulheres acerca das estratégias da prevenção combinada do HIV e conseqüentemente possibilitar a redução de novos casos entre esta população. Ressaltamos o fato dessas mulheres serem formadoras de opinião e atuarem em comunidades onde se encontram outras mulheres em situação de grande vulnerabilidade social ao HIV/Aids.

Marluce Costa Muniz



Conexão G – Rio de Janeiro

Com o desenvolvimento das ações do projeto nas favelas do Rio de Janeiro, foi possível atender 2.500 pessoas, as comunidades foram sensibilizadas sobre a importância da realização da testagem para HIV/AIDS, adesão aos tratamentos, estratégias da prevenção combinada, uso de máscaras, lavar as mãos constantemente e utilizar álcool em gel, o que contribuiu para a diminuição de casos de infecção pelo covid-19, além de receberem: cestas básicas, produtos de limpeza e higiene pessoal e máscaras.

Considerando as especificidades de cada favela e suas vulnerabilidades, os resultados foram muito importantes nesse momento da pandemia. A possibilidade de desenvolver e ampliar o senso de comunidade, articular estratégias de ação, engajar replicadores locais e a construção do senso de que a higiene pessoal é fundamental para o combate a qualquer doença, e sobretudo compreender que a fome é um impeditivo para ações efetivas de promoção social, esses foram os principais aprendizados das ações do projeto nos territórios favelados.

Gilmara Cunha



Fórum de Transexuais do Estado de Goiás,

A instituição já é referência no estado, mas após o projeto pode se perceber que a população tem maior confiabilidade para buscar informações, pois fizemos folders de prevenção ao HIV/Aids e Covid- 19, assim as trans buscam mais insumos de prevenção como: preservativos, gel lubrificante, autoteste para HIV e são acompanhadas pela psicóloga. Pensar a comida e o ato de comer como política, pois percebemos que a população está carente de condições básicas e alimentos e com isso a prostituição tornam-se pouco negociada e isso inclui o uso do preservativo.

Beth Fernandes



GOLD – Espírito Santo

Com o desenvolvimento das ações do projeto a população em situação de rua teve amparo, e os técnicos do projeto são vistos pelos mesmos como referência a partir do processo de construção de vínculos estabelecido através da metodologia de abordagem corpo a corpo. Para além de ofertar alimentos e produtos de higiene pessoal e máscara, a organização também realizou testagem de fluido oral para HIV e disponibilizou insumos de prevenção: camisinha feminina, masculina e gel lubrificante.

Ao todo o projeto beneficiou cerca de 1.200 pessoas em situação de rua e firmou parceria com a unidade especializada de saúde para o atendimento do público encaminhado para a realização de exames e tratamento relacionados as infecções sexualmente transmissíveis. Através das ações em rede com outras organizações, foi possível instalar em pontos estratégicos na cidade para que as pessoas em situação de rua pudessem higienizar as mãos, além de articular espaços estratégicos para que as pessoas em situação de rua pudessem tomar banho e lavar as roupas. A informação é extremamente importante para a população em situação de rua, pois muitos não dispõem de acesso a nenhum veículo de comunicação para se proteger do novo coronavírus.

Deborah Sabará



Igualdade – Rio Grande do Sul

Ao longo do projeto, além do apoio do Fundo Positivo, a Organização passou a receber doações semanais de hortifrutis orgânicos produzidos, roupas e sapatos. A formação de uma rede de apoio e solidariedade para com as pessoas trans têm permitido manter sua subsistência e de alguns familiares, as pessoas cisgêneros podem ser grandes aliadas na luta contra o preconceito e discriminação das pessoas trans, as orientações sobre formas de transmissão e prevenção do covid-19 durante as ações que foram desenvolvidas pelo projeto, pode diminuir o número de pessoas trans infectadas pelo novo coronavírus, assim como a entrega de insumos de prevenção ao HIV/Aids, materiais educativos, sensibilização sobre a importância da adesão aos tratamentos durante esse período de pandemia.

Ao todo 600 mulheres travestis, trans e homens trans foram beneficiados pelas ações do projeto, garantindo a subsistência das pessoas, com a entrega de cestas básicas e também de produtos de higiene pessoal, limpeza e máscaras. Além disso, a organização disponibilizou um advogado que fez plantão nos dias em que as ações foram desenvolvidas, para prestar informações ou esclarecimentos sobre auxílio emergencial, direitos humanos, oportunidades de trabalho, encaminhamento para albergue para as pessoas que se encontravam em situação de rua, escuta qualificada para quem estava se sentido deprimido pelo isolamento/distanciamento social e desemprego.

Marcellly Malta



Associação das prostitutas de Minas Gerais

O conjunto das ações desenvolvidas tem possibilitado a divulgação efetiva de informações e o alcance de diversas pessoas, indo além do público-alvo previsto, considerando a amplitude das mídias sociais e o compartilhamento de postagens no Instagram, Facebook e principalmente, no WhatsApp. Com o retorno gradual do comércio e outras atividades, a circulação de pessoas tem aumentado de modo que a rádio local tem tido um alcance maior, além do compartilhamento dos áudios gravados como podcast no YouTube, Spotify, Deezer e WhatsApp. A ideia de reinventar formas de concretizar o trabalho educativo tem tido resultados exitosos, favorecendo o acesso aos serviços, uma vez que o contato com a Aproxmig tem sido ampliado pela divulgação do contato de duas de suas gestoras pelos áudios das rádios e nas postagens das mídias sociais. Se considerarmos somente os dados de controle e alcance do Instagram e Facebook, já atingimos 5000 mil pessoas diretamente.

Beth Fernandes



Cordel Vida

O projeto Trans-Conectando Saúde e Direitos Humanos está sendo de grande importância para a promoção à saúde e cidadania das mulheres travestis e transexuais da região, a partir da ampliação dos conhecimentos e informações sobre prevenção combinada ao HIV/aids, prevenção ao COVID-19 e fortalecimento das ações de incidência política e advocacy em saúde e direitos humanos. Visto que possibilitou a criação de um ambiente virtual que fosse destinado não somente ao compartilhamento das informações propostas pelo projeto junto ao público alvo, como também um canal que permitiu às mulheres travestis e transexuais atendidas tirar as dúvidas que surgiram no decorrer dos assuntos abordados.

Além disso, a disponibilização de um espaço físico para distribuição dos Kits de insumo e prevenção ao Covid-19 e ao HIV/AIDS contribuiu de forma significativa para a diminuição da disseminação de contágios pelo novo coronavírus. Dessa forma, levando-se em consideração a vulnerabilidade e a frequente invisibilização de mulheres travestis e transexuais, circunstâncias essas acentuadas e agravadas no atual cenário de pandemia, com graves repercussões políticas e econômicas que atingem diretamente a população de travestis, entendemos que as ações do projeto foram e continuam sendo fundamentais para o fortalecimento de mulheres travestis e transexuais, em especial nas temáticas relacionadas à saúde e cidadania dessa população.

Rosilene Batista



Associação de Câncer de Boca e Garganta - ACBG Brasil

Sem dúvidas a qualidade dos debates das nossas lives, bem como a presença de profissionais renomados internacionalmente, são conquistas que muito nos orgulha. As lives serviram como ferramentas online para disseminação de informação de qualidade para todos os tipos de público, geramos interações, aprendizados e conexões importantes com pacientes de todo o Brasil. Todos os assuntos foram tratados com tamanha simplicidade e humanidade, de forma que por mais complexo que fosse, qualquer ouvinte teve facilidade de compreensão e acesso às informações que estavam sendo debatidas.

Aprendemos a usar os obstáculos e as consequências trazidas pela pandemia do coronavírus ao nosso favor, a lidar com fornecedores, investidores e participantes de forma inteiramente online, e a gerir riscos e erros sem acarretar em prejuízo ao nosso projeto. Para a disseminação de informação a partir das mídias digitais, houve a atualização diária das redes sociais, contando assim com posts legendados, templates e capas dos canais (grupo de Facebook, fanpage, YouTube e site). No Instagram e Facebook, foram gerados posts e stories, além de vídeos no IGTV. No WhatsApp, houve uma massiva divulgação em mais de 20 grupos, além da realização de 7 lives exclusivas (FB e YT), que contou com a participação de profissionais renomados mundialmente, e que geraram mais de 8 h de conteúdo. Ou seja, mais de 500 mil pessoas foram alcançadas pelas redes sociais.

Maria Julia Guedes



Associação Beradeiro

O projeto tem disseminado informações sobre prevenção do HIV/Aids e Covid-19, por meio das tecnologias digitais existentes, com vistas a melhorar a saúde mental de adolescentes, jovens e suas famílias, de comunidades tradicionais em situação de vulnerabilidade social momentânea em decorrência do avanço da Pandemia em Roraima. Através dos retornos obtidos pela comunidade e por meio de órgãos e serviços existentes nas comunidades, percebe-se que os conteúdos dos vídeos produzidos têm melhorado as práticas de saúde e prevenção de agravos nas comunidades. Sabe-se que mudança de práticas. Se caracteriza por um indicador qualitativo, onde em médio e longo prazos é possível se identificar as mudanças nas atitudes da população. Após as divulgações dos vídeos, a tendência é termos uma redução nos casos, bem como a potencialização de cuidados e busca pelos serviços de saúde, em especial aos testes rápidos, divulgados amplamente em nossos vídeos.

Nosso projeto possui uma grande relevância para as comunidades, tendo em vista o momento de Pandemia e a necessidade de manter-se o olhar e os cuidados para temáticas de grande relevância para a saúde pública. Além disso, a utilização de mídias sociais e tecnologias digitais, tem sido o boom do momento, no que tange a estratégia mais utilizada para tratar de saúde. Oportunizar isso as comunidades, é garantir acesso a informações seguras, de qualidade e acima de tudo, demonstrar a preocupação dos cuidados com a saúde da população.

Marcuce Antonio Miranda dos Santos

REPRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL E PARTICIPAÇÃO DE EVENTOS

20 ANOS DO F
AVANÇOS, RETROCESSOS E DESAFIOS EM
REGRESSÃO DE DIREITOS E DE DESIGUALDADE S



Irene Rizzini
PUC-RJ



Iolete Ribeiro da Silva
Conanda



Elida Miranda
Fundo Positivo
Ex Militante do
MNMMR



Eunice Fávero
PUC-SP
Mediadora

Durante este ano, o Fundo Positivo também conseguiu compor outros espaços e marcar presença em alguns eventos.



- **23ª Conferência Internacional de AIDS**

Harley Henrique Coordenador Geral do Fundo Positivo participou em julho de 2020 da 23ª Conferência Internacional de AIDS. O evento, que teve duração de 4 dias, foi a 1ª edição da conferência realizada de forma virtual e contou com a presença de delegados de 175 países.

- **Live epidemia do HIV/Aids no contexto da Covid 19**

A Coordenação Executiva do Fundo Positivo, o investidor Kleber Santos da MSD e a ativista Deborah Sabará – GOLD – ES, participaram da live promovida pela Agência de Notícias da Aids em setembro para debater as estratégias no enfrentamento a epidemia do HIV/Aids no contexto da Covid 19.



- **Encontro Visita de Orientação – agenda**

A ABV, DPAC e as pessoas migrantes venezuelanas contaram com o apoio do Fundo Positivo para a realização do encontro da IAF “Visita de Orientação – Agenda” nos dias 17 e 18 de setembro de 2020. Essa reunião abriu os trabalhos do projeto que construiu uma ação solidária, através das organizações locais na região de fronteira da cidade de Oiapoque no Amapá.



- **Live 30 anos de ECA**

A coordenadora executiva do Fundo Positivo, Élidea Miranda, participou da live promovida pela Editora Cortez sobre os 30 anos do Estatuto da Criança e do Adolescente. Foram debatidos os avanços e retrocessos em relação ao ECA no contexto brasileiro.



- **Formação Comunicação e produção de narrativas**

A equipe do Fundo Positivo participou das formações sobre comunicação e produção de narrativas, mobilização de recursos, monitoramento/avaliação e segurança e proteção da Rede de Filantropia para a Justiça Social. O Coordenador Geral do Fundo Positivo, Harley Henriques, relatou a exitosa experiência do projeto “Comunicação Positiva ao Covid-19”.

- **Seminário web da MSD**

Harley Henriques, Coordenador Geral do Fundo Positivo, juntamente com o Dr. Valdez Ramalho que compõe o comitê científico do Fundo Positivo, participaram em outubro do seminário Web da MSD. Nesta oportunidade, eles abordaram a temática sobre saúde sexual e reprodutiva para mulheres vivendo com HIV/Aids.



- **TVE REVISTA: Raoni Oliveira entrevista Harley Henriques**

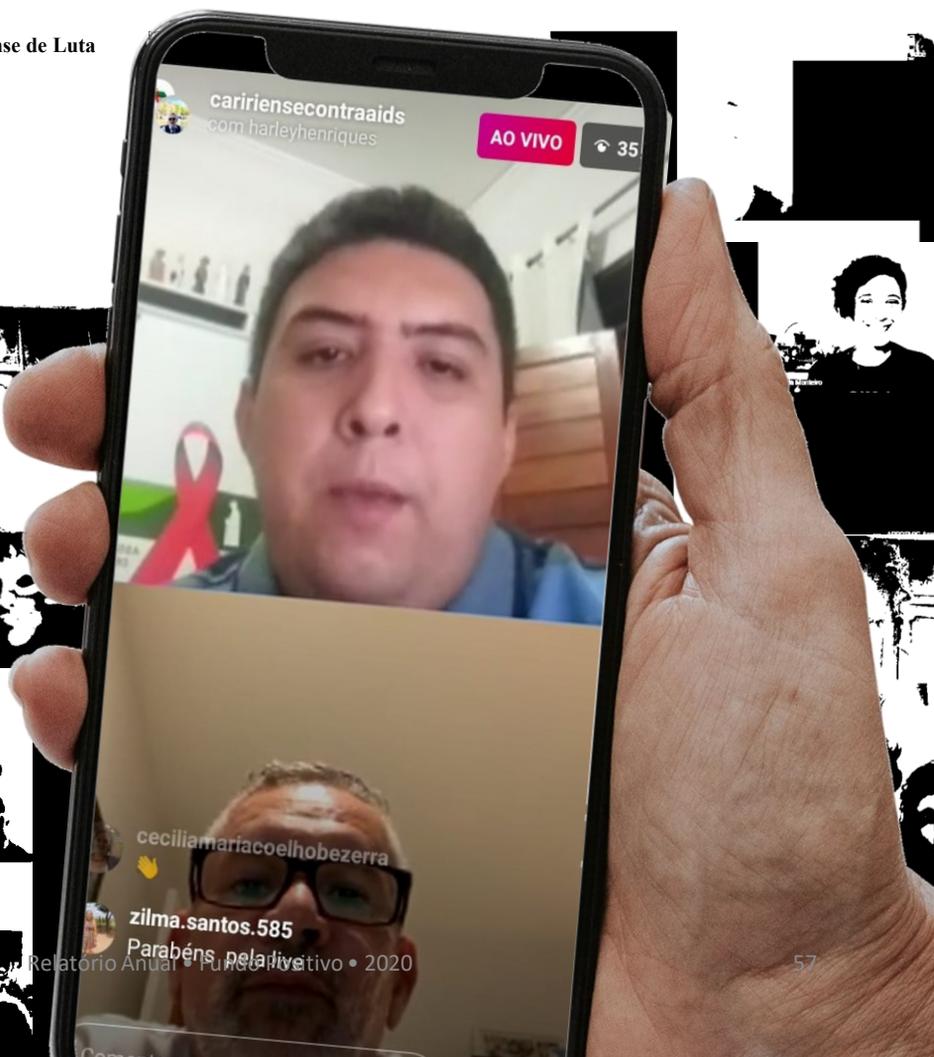
Com a participação no programa TVE Revista, Harley Henriques conversou sobre o 3º Encontro Nacional de Projetos Apoiados pelo Fundo Positivo. Ele deu detalhes sobre o encontro de 2020, que aconteceu todo em formato digital por conta da pandemia do Covid-19. Assista: [youtube.com/watch?v=ZXiUFwCzako](https://www.youtube.com/watch?v=ZXiUFwCzako)



- **7º Seminário Aids e Religiões online**

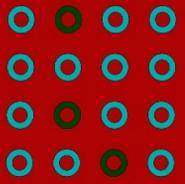
Harley Henriques participou do 7º Seminário Aids e Religiões online, promovido pela Associação Cariariense de Luta Contra Aids – Ceará que ocorreu em dezembro de 2020, com mais de 60 participantes de 15 Estados do Brasil. O coordenador geral do Fundo Positivo falou sobre as estratégias do Fundo no enfrentamento a epidemia do HIV/Aids no contexto da Covid 19.

- **Live com a Associação Cariariense de Luta Contra a Aids – Ceará**





AVALIAÇÃO FINAL





DE JULHO

DE COMBATE ÀS HEPATITES



Um ano de grandes batalhas, perdas saudosas, mas de muitas conquistas! Celebrar os projetos e cada vida que foi garantida em 2020 é importante. O Covid-19 nos fez olhar à frente, e ampliar o alcance de nossas ações e sobretudo, dar resposta a quem mais precisa, o que exigiu a reinvenção de nossa metodologia de trabalho. A história de atuação do Fundo Positivo é marcada por priorizar e direcionar suas ações para populações negligenciadas pelas políticas públicas e privadas, tanto do ponto de vista do público-alvo quanto de sua distribuição no território nacional.

E nós nos reinventamos! Os dados epidemiológicos evidenciam a necessidade emergente de ampliarmos o fortalecimento da resposta social à epidemia de HIV/Aids no país, levando em consideração que a epidemia é concentrada nos segmentos populacionais mais vulneráveis. E foi assim, que aportamos nos territórios digitais a fim de respeitar o distanciamento social, mas sem jamais abandonar os projetos e iniciativas que lutam por uma sociedade mais justa e saudável. Através de nossas plataformas digitais, promovemos informação qualificada e cientificamente comprovada, nos aliando a especialistas, pesquisadores, médicas e médicos de todo o Brasil.

LIVE: TRABALHADORAS DO SEXO E MULHERES VIVENDO COM HIV/AIDS: PANDEMIA E O MUNDO DIGITAL
20/08 | 17H

REALIZAÇÃO: E C O S
APOIO: Fundo POSITIVO, Camões Educacionais

No que diz respeito ao trabalho com as Organizações da Sociedade Civil, o Fundo é referência por desenvolver ações inovadoras, tendo como centralidade a formação e fortalecimento das lideranças comunitárias para que possam desenvolver ações em rede com a perspectiva de sensibilizar a população de modo geral sobre a importância de adquirir mudanças de comportamento, se apropriar das estratégias da prevenção combinada, realizar testagem e fazer adesão aos tratamentos de saúde no campo do HIV/AIDS.

Mas tudo isso só foi possível com as nossas parcerias que fortaleceram as respostas e a nossa luta. O Apoio de todos os investidores foi fundamental para promover o empoderamento das lideranças comunitárias para assumirem a condição de sujeitos na luta contra a epidemia de HIV/AIDS, garantia dos direitos humanos e defenderem o sistema público de saúde – SUS, assim como atuar em rede em parceria com os gestores públicos.

Juntos temos promovido transformações individuais, sociais e coletivas! Que venha a vacina A Covid-19 e que todas e todos possamos continuar nossa caminhada por uma sociedade mais justa, abraçando um ao outro e celebrando a VIDA!





Fundo POSITIVO

Saúde - HIV - Diversidade

fundopositivo.org.br

CAIXA
seguradora



institutosabin



Rede de Filantropia
para a Justiça Social



GILEAD

MAC



MSD



INTER-AMERICAN FOUNDATION
FUNDACION INTER-AMERICANA